



LAUDO DE AVALIAÇÃO AP-0800/16-01b
JPSP INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES
S.A.

<i>LAUDO:</i>	<i>AP-0800/16-01b</i>	<i>DATA-BASE:</i>	<i>30 de setembro de 2016</i>
---------------	-----------------------	-------------------	-------------------------------

SOLICITANTE: JPSP INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A., doravante denominada JPSP ou Companhia.

Sociedade anônima aberta, com sede à Rua Angelina Maffei Vita, nº 200, 9º Andar (Parte), Jardim Europa, Cidade e Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 53.790.218/0001-53.

OBJETO: JPSP, anteriormente qualificada.

OBJETIVO: Elaboração de laudo de avaliação, para fins da oferta pública de aquisição de ações da JPSP, visando-se ao cancelamento do registro da empresa como companhia aberta, em cumprimento ao disposto na Lei nº 6.404, de 15/12/1976 (Lei das S.A.), conforme alteração, e na Instrução CVM nº 361/02.

ÍNDICE

1. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR	5
2. CARACTERIZAÇÃO DA JPSP	9
3. ANÁLISE DE SETOR	13
4. VALORES APURADOS PELOS DIFERENTES CRITÉRIOS	15
5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	16
6. AVALIAÇÃO - VALOR ECONÔMICO POR MÚLTIPLOS DE MERCADO	21
7. AVALIAÇÃO - VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO	22
8. AVALIAÇÃO - VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A MERCADO POR AÇÃO	23
9. CONCLUSÃO	31
10. PRINCÍPIOS E RESSALVAS	32
11. LIMITAÇÕES DE RESPONSABILIDADE	33
12. RELAÇÃO DE ANEXOS	34

SUMÁRIO EXECUTIVO

A APSIS CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA., doravante denominada APSIS, foi contratada pela JPSP para elaborar laudo de avaliação, para fins da oferta pública de aquisição de ações, visando-se ao cancelamento do registro da empresa como companhia aberta, e em cumprimento ao disposto na Lei das S.A. e na Instrução nº 361/02, conforme alterações (“Oferta”).

Segundo as disposições constantes do art. 4º, §4º, da Lei das S.A. e do Anexo III da Instrução nº 361/02, a APSIS conduziu a avaliação das ações de emissão da JPSP em consonância com os seguintes critérios:

- Cotação média das ações (média ponderada das ações em bolsa);
- Valor do patrimônio líquido contábil por ação apurada nas últimas informações periódicas (trimestrais) enviadas à CVM;
- Valor patrimonial a mercado por ação.

Apresentamos abaixo o resumo da avaliação de acordo com os critérios anteriores, na data-base de 30 de setembro de 2016.

	Ação Ordinária (LFFE3)	Ação Preferencial (LFFE4)
Cotação Média das ações Média ponderada das ações em bolsa	-	-
Valor Patrimonial Balanco de 30 de setembro de 2016	1,63	1,63
Valor Patrimonial a Mercado Balanco de 30 de setembro de 2016	1,02	1,02

VALOR FINAL ENCONTRADO

Com base nos estudos realizados pela APSIS, na data-base de 30 de setembro de 2016, os avaliadores concluíram que o critério de patrimônio líquido avaliado a preço de mercado, adotado de forma isolada, é o mais adequado para avaliar a Companhia e, conseqüentemente, o valor das ações dela, uma vez que (i) as ações de emissão da Companhia não são regularmente negociadas na BM&FBOVESPA; e (ii) a Companhia tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista (*holding*). De acordo com a referida metodologia de avaliação, o Avaliador atribuiu o valor de R\$1,02 a cada ação objeto da Oferta, o qual a APSIS entende corresponder ao preço justo, para fins do artigo 4º, parágrafo 4º, da Lei das Sociedades por Ações, o preço de R\$ 1,02 por Ação Objeto da Oferta.

	Ação Ordinária (LFFE3)	Ação Preferencial (LFFE4)
Cotação Média das ações Média ponderada das ações em bolsa	-	-
Valor Patrimonial Balanco de 30 de setembro de 2016	1,63	1,63
Valor Patrimonial a Mercado Balanco de 30 de setembro de 2016	1,02	1,02

1. INFORMAÇÕES SOBRE O AVALIADOR

A APSIS, com sede à Rua da Assembleia, nº 35, 12º andar, Centro, Cidade e Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 27.281.922/0001-70, CREA/RJ 19.8.220062-0 e CORECON/RJ RF.02052, empresa especializada em avaliação de bens, foi contratada pela JPSP para elaborar laudo de avaliação, para fins da oferta pública de aquisição de ações, visando-se ao cancelamento do registro da empresa como companhia aberta, em cumprimento ao disposto na Lei das S.A. e na Instrução nº 361/02, conforme alterações.

Na elaboração deste trabalho, foram utilizados dados e informações fornecidos por terceiros, na forma de documentos e entrevistas verbais com o cliente. As estimativas usadas nesse processo estão baseadas em:

- Demonstrações financeiras da empresa na data-base;
- Demonstrações financeiras históricas da empresa;
- Balanço da empresa em 30 de setembro de 2016;
- Documentação comprobatória dos itens patrimoniais mais relevantes.

A equipe responsável pela realização deste trabalho é constituída pelos seguintes profissionais:

- AMILCAR DE CASTRO
Diretor
Bacharel em Direito
- ANA CRISTINA FRANÇA DE SOUZA
Sócia e Conselheira
Engenheira Civil (CREA/RJ 1991103043)
- ANTONIO LUIZ FEIJÓ NICOLAU
Diretor
Advogado (OAB/RJ 167.543)
- EDUARDO DE CASTRO ROSSI
Diretor
Engenheiro Eletricista (CREA/SP 5062320397)
- GIANCARLO NALDI FALKENSTEIN
Projetos
Contador (CRC/SP - 317492/O-1)
- LUIZ PAULO CESAR SILVEIRA
Vice-Presidente
Engenheiro Mecânico e Contador (CREA/RJ 1989100165 e CRC/RJ-118263/P-0)
- MARCIA APARECIDA DE LUCCA CALMON
Diretora
Contadora (CRC/1SP-143169/O-4)
- MÁRCIA MOREIRA FRAZÃO DA SILVA
Diretora
Contadora (CRC/RJ-106548/O-3)
- MARINA RAGUCCI DA SILVA FREIRE
Projetos
Economista
- RENATA POZZATO CARNEIRO MONTEIRO
Presidente
Pós-Graduada em Direito (OAB/RJ 109.393)
- SERGIO FREITAS DE SOUZA
Diretor
Economista (CORECON/RJ 23521-0)

Experiência em avaliação de companhias abertas:

- Ambev S.A. - Laudo para atendimento ao artigo 264 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), emitido em novembro de 2013;
- Claro S.A. - Laudo para atendimento ao artigo 264 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), emitido em outubro de 2014;
- Oi S.A. - Laudo para atendimento ao artigo 264 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), emitido em julho de 2015;
- TOTVS S.A. - Laudo para atendimento ao artigo 264 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), emitido em agosto de 2015;
- Bematech S.A. - Laudo para atendimento ao artigo 264 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), emitido em agosto de 2015;
- CSU CARDSYSTEM S.A. - Laudo para atendimento ao CPC 01, emitido em fevereiro de 2016;
- TELEFÔNICA BRASIL S.A. - Laudo para alocação do preço pago (PPA) da aquisição da GVT PARTICIPAÇÕES S.A., emitido em junho de 2016.
- Alpagartas S.A. - Laudo para alocação do preço pago (PPA) da aquisição da Alpagartas S.A., emitido em novembro de 2016;
- ENEVA S.A. - Estudo de Viabilidade Econômico-financeira do plano de recuperação judicial da companhia, emitido em março de 2016.

A seguir, apresentamos a qualificação resumida da equipe técnica diretamente responsável pela elaboração deste Laudo.

RICARDO DUARTE CARNEIRO MONTEIRO

Graduado em Engenharia Civil pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em 1975, e pós-graduado em Engenharia Econômica também pela PUC-Rio, em 1976.

Sócio-diretor, fundador da APSIS, tem experiência de 36 anos em Avaliação de Empresas, Consultoria e Negócios Imobiliários. Desde 2001, é diretor do Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros (IBEF), Perito Judicial das Varas Cíveis e de Fazenda e professor da cadeira Construção Civil da PUC-Rio.

ANA CRISTINA FRANÇA DE SOUZA

Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em 1991, pós-graduada em Avaliações de Empresas e Projetos pela Escola de Pós-Graduação da Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 1996 e em Ciências Contábeis também pela Escola de Pós-Graduação da FGV em 2000. Cursos BV 201 e BV 202, do programa de *Business Valuation* da *American Society of Appraisers* (ASA). Curso BV 301 - Avaliação de Ativos Intangíveis pelo *Institute of International Business Valuers* (IIBV), *joint venture* da ASA com o *Canadian Institute of Chartered Business Valuators* (CICBV).

Sócia-diretora da APSIS desde 1993, tem atuação na empresa há mais de 25 anos nas áreas de Avaliação de Empresas, Consultoria Imobiliária e Avaliação de Ativos Tangíveis e Intangíveis. É membro da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) e da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (APIMEC), vice-presidente e professora do Instituto Brasileiro de Executivos Financeiros (IBEF) desde 2001. Professora do MBA em Avaliação de Marcas da FGV, responsável técnica da ASA no Brasil, professora do Instituto de Engenharia Legal (IEL) e palestrante em diversas entidades, tais como Comissão de Valores Mobiliários (CVM), *International Business Communication* (IBC), Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e *American Chamber* (AMCHAM), entre outros.

LUIZ PAULO CÉSAR SILVEIRA

Graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal Fluminense (UFF) em 1989 e Mestrado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPEAD-UFRJ) em 1991. Auditor líder ambiental certificado pelo Inmetro (ISO14001). Cursos BV 201 e BV 202, do programa de *Business Valuation* da ASA. Curso BV 301 - Avaliação de Ativos Intangíveis pelo IIBV, *joint venture* da ASA com o CICBV.

É vice-presidente técnico da APSIS, atuando há mais de 14 anos em avaliação de empresas, incluindo ativos tangíveis e intangíveis, e professor do IBEF dos cursos de Avaliação de Empresas & Negócios e de Impacto Ambiental. Responsável pela coordenação dos projetos de Avaliação de Empresas e Gestão Ambiental. Responsável técnico no Brasil do *International Association of Consultants, Valuators and Analysts* (IACVA), por onde é

internacionalmente certificado como avaliador com credencial “*International Certified Valuation Analyst*” (ICVS).

SÉRGIO FREITAS DE SOUZA

Graduado em Economia pela Universidade Gama Filho em 1989 com participação em inúmeros cursos nas áreas de Formação de *Traders*, Matemática Financeira, Comércio Exterior, entre outros.

Diretor da APSIS desde 2000, tem experiência de mais de 23 anos na área de Avaliações, responsável pela coordenação dos projetos de Avaliação e Gestão de Ativo Fixo e implantação de módulos de Ativo Fixo de Sistemas de Gestão Integrada (*Enterprise Resource Planning*) e, também, consultor de Projetos da FGV.

DECLARAÇÕES DO AVALIADOR

A APSIS, juntamente com seus controladores, declara, para fins das Instruções nº 361/02, nº 436, de 05/07/2006 e nº 487, de 25/11/2010, que:

- Não há quaisquer ações de emissão da JPSP que a APSIS, seus controladores ou qualquer pessoa vinculada sejam titulares;
- Não detêm administração discricionária de qualquer valor mobiliário de emissão da JPSP;
- Não existe qualquer conflito de interesse que diminua a independência da APSIS na elaboração deste Laudo;
- Em contrapartida, pela preparação deste Laudo, a APSIS receberá R\$ 55.800,00 (cinquenta e cinco mil e oitocentos reais) a título de honorários;

- A APSIS não recebeu honorário profissional algum do grupo ao qual a JPSP pertence nos últimos doze meses.

O presente Laudo foi sujeito ao processo interno de aprovação da APSIS, que consiste em:

- Recebimento e análise dos dados públicos e do cliente;
- Modelagem dos dados e verificação das inconsistências;
- Diligência dos saldos patrimoniais mais relevantes;
- Elaboração dos Relatórios de Avaliação pela equipe técnica;
- Aprovação dos Relatórios e cálculos correlatos pela Diretoria;
- Produção do Relatório Final;
- Arquivamento padronizado de todo o material.

2. CARACTERIZAÇÃO DA JPSP



A JPSP, atual denominação da Jereissati Telecom S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta, registrada na CVM sob o n.º 01226-2 e com ações

negociadas na BM&FBOVESPA, e que tem por objetivo a participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, a exploração comercial e o planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto, a compra e venda de imóveis, a fabricação e a comercialização de ferragens e o exercício de outras atividades industriais e comerciais de produtos conexos, bem como a importação e a exportação.

Em 1910, foi fundada a Cia Metalúrgica La Fonte por um grupo francês, a qual se constituía numa pequena indústria de ferragens para portas, com sede em São Paulo.

Em 1946, foi alterada a sua denominação para Metalúrgica La Fonte S.A. (“La Fonte”), e neste mesmo ano a La Fonte adquiriu uma área na Av. Cruzeiro do Sul, visando o desenvolvimento de seu parque industrial.

Com excelente desempenho verificado no setor de construção civil durante o período de 1956 a 1960, com a construção de Brasília, o mercado de ferragens experimentou um grande crescimento, ocorrendo desta forma uma demanda superior à capacidade instalada das empresas do setor. Os administradores da La Fonte procuraram estruturar-se ao máximo para atender a demanda então existente. Em 1960 adquirimos o controle acionário da Metalúrgica La Fonte S.A., e em 1969, com início das obras do

metrô, a empresa sofreu a desapropriação de sua área industrial na Av. Cruzeiro do Sul. Face a esse fato, a La Fonte adquiriu um terreno de 21.827 m2, localizado no bairro do Socorro em Santo Amaro, São Paulo, Capital.

Até 1972 a La Fonte se posicionou como empresa líder em ferragens de alta qualidade. Com o programa do Governo para construção de casas populares (COHAB, INOCOOPS), a empresa partiu para a diversificação, com a fabricação de produtos destinados a faixa de menor renda, porém primando pela qualidade de seus produtos.

Em agosto de 1984, com a reestruturação da *holding* Metalúrgica La Fonte S.A., foi constituída a La Fonte Fechaduras S.A., sob a forma de subsidiária integral da La Fonte, iniciando suas atividades operacionais em novembro de 1984 ao assumir o acervo industrial e comercial de ferragens para construção da La Fonte.

Em 1984, La Fonte Fechaduras S.A. abriu seu capital, passando suas ações a serem negociadas nas bolsas de valores em 30 de abril de 1985.

Em 1996, a sociedade tomou decisão de atuar em outras áreas, tendo sido acrescidas ao seu objeto social as atividades de exploração comercial e planejamento de shopping centers e empreendimentos de uso misto e a compra e venda de imóveis. Em consonância com tal decisão, foi constituída a La Fonte Artefatos Metálicos Ltda., na qual foi segregado o negócio de ferragens para construção civil, mediante a conferência do imóvel e instalações da fábrica, móveis, utensílios, estoques, máquinas e equipamentos, em aumento de capital, posteriormente, em 30/05/1996, a

sociedade alterou sua denominação social para La Fonte Investimentos S.A. e em 31/05/1996 permutou as quotas da La Fonte Artefatos Metálicos Ltda., pelas quotas da Operate Participações Ltda. Em 02 de outubro de 1998, alterou novamente sua denominação social para La Fonte Telecom S.A.

Em 1997 a Companhia, através de sua controlada Operate Participações Ltda., deu início aos investimentos no ramo de telefonia celular “Banda B” na região Centro Oeste e no Estado do Rio Grande do Sul, por intermédio de participação nas empresas Americel e Telet. Ingressou, também, no ramo da telefonia fixa, através da sua controlada LF Tel S.A., que participava, na época, com 10,275% na Telemar Participações S.A. que tinha participação de 17,92% no capital societário da Tele Norte Leste Participações S.A. (atual Oi S.A.) e o seu controle acionário.

Em novembro de 25 de setembro de 2001 a Operate Participações S.A. vendeu sua participação nas operadoras de telefonia celular Banda B Tele e Americel.

Em 22 de novembro de 2002 a Operate Participações S.A. foi incorporada pela La Fonte Telecom S.A.

Em 20 de dezembro de 2005, a Companhia adquiriu 11,08% da participação da LF Tel S.A. detidas pela Sociedade Fiduciária Brasileira Serv. Neg. e Participações S.A. (“SFB”)

Em 12 de outubro de 2006 e 27 de dezembro de 2007, a Companhia adquiriu mais 2,35% e 4,49%, respectivamente, da participação da LF Tel S.A., detidas pela SFB.

Em dezembro de 2010, a Companhia passou a deter participação integral do capital social de sua controlada LF Tel S.A. Nesta mesma data, adquiriu a companhia EDSP75 Participações S.A. (“EDSP75”).

Em janeiro de 2011, a EDSP75 emitiu 133.938.273 (cento e trinta e três milhões, novecentos e trinta e oito mil e duzentas e setenta e três) novas ações ordinárias, sendo totalmente subscritas pela Companhia, através de conferência de bens, aumentando o capital social da EDSP75 em R\$58,9 milhões. Os bens utilizados na integralização do capital social da EDSP75 foram os investimentos anteriormente detidos pela Companhia em sua subsidiária integral LF Tel S.A., descontados sua dívida com sua controladora Jereissati Participações S.A.

Em maio de 2011, a EDSP75 emitiu 291.226.681 novas ações ordinárias, tendo sido totalmente integralizadas pela Bratel Brasil S.A. (“Bratel”), subsidiária integral da PT, pelo preço de emissão de R\$4,70423923 (quatro reais e fração), totalizando R\$1.370 milhões. Nesta data o capital social da EDSP75 passou a ser R\$85 milhões. Com a integralização pela Bratel, das 291.226.681 novas ações ordinárias do capital da EDSP75 correspondendo a 30,31% do seu capital social, a Companhia que antes detinha participação integral no capital social da EDSP75 passou a deter 69,69% de participação.

Nesta mesma data, através do Instrumento Particular de Compra e Venda, a Companhia alienou para a Bratel, 45.096.035 ações ordinárias de emissão da EDSP75, correspondendo a 4,69% do seu capital social, no montante de R\$212 milhões. Com a aquisição pela Bratel, das 45.096.035 ações ordinárias do capital da EDSP75 representando 4,69% do seu capital social, a Companhia que antes detinha 69,69% de participação passou a deter 65,0%,

representado por 624.599.330 ações ordinárias do capital social da EDSP75. A Bratel passou a deter 35,0%, representado por 336.322.716 ações ordinárias do capital social da EDSP75.

Em 1º de julho de 2011 a Companhia alterou sua razão social de La Fonte Telecom S.A. para Jereissati Telecom S.A.

Em maio de 2014, em consequência dos passos preliminares à reorganização societária da União das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom, com a cisão da EDSP75 e com o aporte de capital na Sayed RJ Participações S.A. (“Sayed”), a Companhia deixou de ter participação direta no capital da EDSP75, passando a deter participação indireta, através da sua participação de 34,97% no capital da Sayed. Nesta mesma data, com a cisão da LF Tel e outros eventos societários, a Companhia passou a deter participação direta de 9,95% no capital da CTX Participações S.A. (“CTX”); e participação indireta de 34,96% na CTX, através da sua controlada indireta Dronten RJ Participações S.A. (“Dronten”). A Dronten é uma subsidiária integral da Detmold RJ Participações S.A. (“Detmold”), cujo capital, atualmente, é 100% detido pela Companhia. A Companhia, também, através da Nanak RJ Participações S.A. (“Nanak”), aportou ao capital da Oi em 5 de maio de 2014, passando também a deter participação na Oi, através do Fundo de Investimento Caravelas - FIA (“FIA Caravelas”), no qual a Nanak é uma das cotistas do FIA Caravelas. As companhias, Sayed, Detmold, Dronten e Nanak, foram adquiridas com o propósito específico de servir de instrumento à reorganização supracitada.

Em 4 de maio de 2015, a Companhia incorporou a Detmold, e esta última incorporou a Dronten, passando a Companhia a deter participação direta na CTX.

Em 1º de setembro de 2015, reorganização societária da União das atividades entre a Oi e a Portugal Telecom foi concluída, data em que a Companhia deixou de fazer parte do bloco de controle da Oi.

A CTX deixou de ser controladora da Contax Participações S.A. (“Contax Participações”) com a realização da Assembleia Geral Extraordinária da Contax Participações, em 20 de abril de 2016. Ainda como parte deste processo e alinhado aos objetivos da Companhia em relação ao seu investimento na CTX e consequentemente na Contax Participações, em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 30 de junho de 2016, foi aprovado a sua dissolução, na forma do art. 206, I, “c” da Lei das S.A., e a nomeação de Antaki & Antaki Advogados como liquidante para a prática dos atos necessários à liquidação; e conforme divulgado por meio de Fato Relevante em 18 de julho de 2016, a partir desta data, o Acordo de Acionistas da CTX foi revogado.

Posteriormente, em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 30 de agosto de 2016, foi aprovada a partilha parcial dos bens da CTX, tendo sido atribuídas à Companhia, dentre outras, 352.893 ações ordinárias da Contax Participações, passando a Companhia a deter diretamente, das ações em circulação da Contax Participações, 10,41% do seu capital total e votante.

Dessa forma, com a revogação do acordo de acionistas da CTX e com base nas novas regras contábeis, a Companhia passou a registrar as ações da Contax Participações como instrumento financeiro avaliado a preço de mercado.

Com o objetivo de reforçar o seu caixa, a Companhia também alienou, na data de 11 de outubro de 2016, a totalidade de sua participação correspondente a 0,81% do capital social votante detido na Iguatemi.

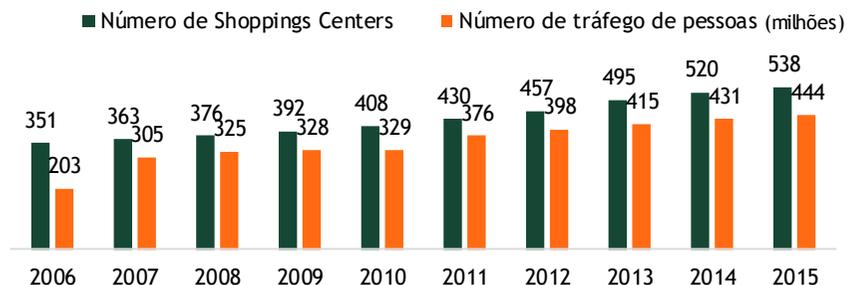
Em consequência das operações realizadas na CTX, Contax Participações e a alienação da sua participação na Iguatemi, na data deste Laudo de Avaliação, a Companhia deixou de ter participação acionária em empresas operacionais.

3. ANÁLISE DE SETOR

SHOPPING CENTERS

O setor de shopping centers tem o seu desempenho diretamente relacionado ao crescimento do PIB e do poder de compra da população. Sendo assim, acompanhando o avanço da economia brasileira, o setor apresentou forte expansão nessa última década, de acordo com informações da Associação Brasileira de Shopping Centers (ABRASCE). O número de shopping centers passou de 351 em 2006 para 538 em 2015, conjuntamente com isso, o número de pessoas que frequentam shoppings mensalmente mais do que dobrou, passando de 203 milhões de pessoas em 2006 para 444 milhões de pessoas em 2015.

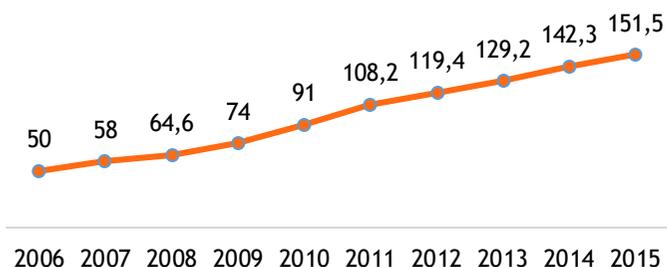
Número de Shoppings e Tráfego de Pessoas



Esse crescimento no número de pessoas que frequentam shopping centers acompanhado com o aumento do poder de compra da população de baixa e média rendas consequentemente culminou em um aumento do faturamento

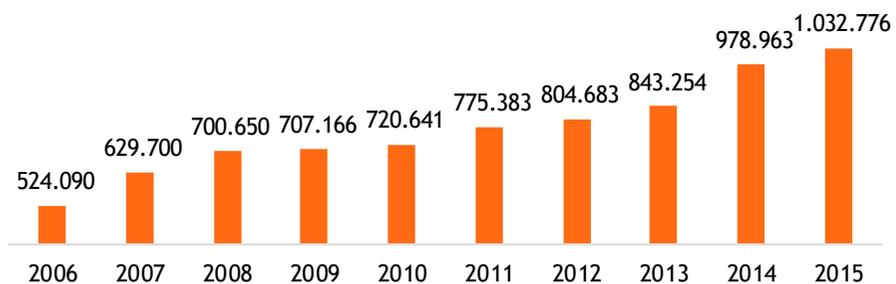
do setor, que passou de 50 bilhões em 2006 para 151,5 bilhões em 2015, mais do que triplicando em dez anos.

Faturamento Shopping Centers



Esses dados do crescimento do setor foram importantes para cooperar com o crescimento nacional do período por ser um setor que emprega muitas pessoas, chegando a empregar mais de 1 milhão de pessoas ao final de 2015.

Número de Empregados no setor de Shopping Centers



A expectativa é que esse crescimento do setor se mantenha por pelo menos os próximos cinco anos, apesar do recente esfriamento da economia. Nesse período de recessão já foram inaugurados treze shoppings, e são esperados mais dez até o final do ano, totalizando 561 shoppings, representando um aumento de 4,5%.

4. VALORES APURADOS PELOS DIFERENTES CRITÉRIOS

A avaliação das ações de emissão da JPSP, para fins da oferta pública de aquisição das suas ações, visando ao cancelamento do registro da empresa como companhia aberta, é feita através dos critérios citados na Lei das S.A. e na Instrução nº 361/02, em seu Anexo III. Os critérios mencionados na legislação e regulamentação são os seguintes:

- a. Cotação média ponderada das ações em bolsa ou no mercado de balcão organizado, durante os doze meses imediatamente anteriores à publicação até a data do Fato Relevante, e entre a data de publicação do Fato Relevante e a data do Laudo de Avaliação;
- b. Valor do patrimônio líquido por ação apurado nas últimas informações periódicas (anuais ou trimestrais) enviadas à CVM;
- c. Valor econômico por ação (Fluxo de Caixa Descontado, Múltiplos de Mercado ou Múltiplos de Transação Comparáveis);
- d. Outro critério de avaliação escolhido pelo avaliador geralmente aceito no ramo de atividade da companhia avaliada, previsto em lei ou aceito pela CVM, para a definição do preço justo ou intervalo de valor, se for o caso, e não abrangido nas alíneas anteriores.

Para fins da avaliação da JPSP, utilizamos os critérios mencionados nas alíneas “B” a “D” anteriores, sendo o critério de avaliação escolhido valor do patrimônio líquido a mercado por ação.

O quadro a seguir apresenta o resumo dos resultados encontrados, na data-base de 30 de setembro de 2016.

	Ação Ordinária (LFFE3)	Ação Preferencial (LFFE4)
Cotação Média das ações Média ponderada das ações em bolsa	-	-
Valor Patrimonial Balanco de 30 de setembro de 2016	1,63	1,63
Valor Patrimonial a Mercado Balanco de 30 de setembro de 2016	1,02	1,02

5. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

ABORDAGEM DE MERCADO - COTAÇÃO EM BOLSA

Essa metodologia visa a avaliar uma empresa pela soma de todas as suas ações a preços de mercado. Como o preço de uma ação é definido pelo valor presente do fluxo de dividendos futuros e de um preço de venda ao final do período, a uma taxa de retorno exigida, em um Mercado Financeiro Ideal, esta abordagem indicaria o valor correto da empresa para os investidores.

Esta metodologia não se aplica nesta análise pelo fato de não ter ocorrido negociação das ações nos últimos doze meses.

ABORDAGEM CONTÁBIL - VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL

Exame da documentação de suporte já mencionada, objetivando verificar uma escrituração feita em boa forma e obedecendo às disposições legais regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, dentro de "Princípios e Convenções de Contabilidade Geralmente Aceitos" aplicados de acordo com a legislação brasileira.

ABORDAGEM DA RENDA - FLUXO DE CAIXA

Essa metodologia define a rentabilidade da unidade de negócio como sendo o seu valor operacional, equivalente ao valor descontado do fluxo de caixa líquido futuro. Este fluxo é composto pelo lucro líquido após impostos, acrescidos dos itens não caixa (amortizações e depreciações) e deduzidos investimentos em ativos operacionais (capital de giro, plantas, capacidade instalada, etc.).

O período projetivo do fluxo de caixa líquido é determinado levando-se em consideração o tempo que a unidade de negócio levará para apresentar uma atividade operacional estável, ou seja, sem variações operacionais julgadas relevantes. O fluxo é então trazido a valor presente, utilizando-se uma taxa de desconto, que irá refletir o risco associado ao mercado, empresa e estrutura de capital.

Na data deste Laudo de Avaliação, conforme descrito no item "Ativos Relevantes" da seção "8. Avaliação - Valor do Patrimônio Líquido a Mercado por Ação":

- (a) Em 11 de outubro de 2016, a Companhia alienou a totalidade da participação que detinha no capital social da Iguatemi; e
- (b) Com relação à participação detida pela Companhia no capital da Contax Participações, correspondente a 10,41% do capital social ordinário da Contax Participações, decorrente da partilha parcial dos bens da CTX, em razão de sua dissolução aprovada em 30 de agosto de 2016 pela assembleia geral extraordinária da CTX, a Companhia contabiliza como instrumento financeiro avaliado a preço de mercado, e não como investimento, uma vez que, de acordo com as novas regras contábeis (Pronunciamento Técnico CPC 18 - R2 - do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, aprovado em 7 de dezembro de 2012 e aprovado pela CVM em 13 de dezembro de 2012, conforme Deliberação da CVM n.º 696), a Companhia não

exerce influência significativa na Contax Participações, dado que (i) não possui participação societária superior a 20% do capital social da Contax Participações; (ii) não participa ou exerce qualquer ingerência na administração da Contax Participações; e (iii) não tem a intenção de manter tal investimento na Contax Participações.

Por este motivo, considerando que não há expectativa de geração futura de caixa com relação à Companhia e/ou às sociedades das quais participa, não foi possível a apuração do valor econômico da Companhia pelo método de fluxo de caixa descontado e, consequentemente, não foram utilizadas premissas macroeconômicas na avaliação.

A Companhia informa ainda que, na data deste Laudo de Avaliação, não possui projetos de investimentos relevantes que possam impactar na análise futura da sua geração financeira.

ABORDAGEM DE MERCADO - MÚLTIPLOS DE MERCADO

Essa metodologia define o valor da empresa extrapolando o mesmo através de comparação com outras empresas que operam no mesmo setor de atividade e em mercados com as mesmas características. Os múltiplos de mercado são calculados dividindo variáveis como valor de mercado da empresa por uma série de indicadores presentes nos demonstrativos financeiros, como valor patrimonial, lucro estimado e fluxo de caixa.

Essa metodologia também não se aplica nesta análise pois a Companhia não é operacional.

ABORDAGEM DE MERCADO - MÚLTIPLOS DE TRANSAÇÃO COMPARÁVEIS

O valor da empresa é baseado em preços pagos em transações de fusão e aquisição ocorridas no setor.

Essa metodologia não se aplica nesta análise por não existirem transações ocorridas no setor de empresas com porte comparável.

Essa metodologia também não se aplica nesta análise por falta de informações disponíveis para transações de empresas semelhantes.

ABORDAGEM DE ATIVOS - VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A MERCADO

Essa abordagem visa a avaliar uma empresa pelo ajuste do valor contábil (saldo líquido) aos seus respectivos valores justos de mercado. Os ativos e passivos julgados relevantes são avaliados pelo valor justo de mercado, sendo feita a comparação entre este valor e seu valor contábil (saldo líquido).

Esses ajustes, devidamente analisados, são somados ao valor do patrimônio líquido contábil, determinando assim o valor de mercado da empresa pela abordagem dos ativos. O valor justo de mercado da empresa será o valor do patrimônio líquido, considerados os ajustes encontrados para os ativos e passivos avaliados.

QUADRO COMPARATIVO DE METODOLOGIAS

ABORDAGEM	MERCADO - AÇÕES	CONTÁBIL	PL A MERCADO	RENDA
MÉTODO	Cotação de ações no mercado	Avaliação do Patrimônio Líquido contábil	Avaliação do Patrimônio Líquido contábil	Fluxo de Caixa Descontado (DCF)
	O valor da empresa é baseado na valorização em bolsa de empresas comparáveis (similares).	O valor da empresa (Patrimônio Líquido) é o resultado da diferença entre os direitos (Ativos) e obrigações (Passivos) da empresa.	O valor da empresa (Patrimônio Líquido) é o resultado da diferença entre os direitos (Ativos) e obrigações (Passivos) da empresa, atualizados a valor de mercado.	O valor da empresa é baseado na sua operação, através de Fluxo de Caixa Descontado.
INDICAÇÃO	Empresa negociada em bolsa.	Empresa com Ativos e Passivos concentrados no circulante.	Empresa com Ativos e Passivos concentrados no circulante.	Empresa geradora de caixa.
	Existe mercado significativo de empresas comparáveis.		Empresas não operacionais, que têm por objetivo o investimento em outras companhias.	Empresa possui Ativos Intangíveis relevantes.
		Transação de cisão, fusão e incorporação entre empresas do mesmo bloco de controle.	Transação de cisão, fusão e incorporação entre empresas do mesmo bloco de controle.	O risco da empresa pode ser mensurado por uma taxa de desconto.
				Os desempenhos futuros da empresa e do mercado podem ser projetados com precisão.
	Empresa avaliada tem porte suficiente para ser comparada às negociadas.			

ABORDAGEM	MERCADO - AÇÕES	CONTÁBIL	PL A MERCADO	RENDA
VANTAGENS	Contempla análises e tendências do mercado e expectativa de resultados futuros.	Avaliações feitas com base no custo histórico da empresa.	Avaliações feitas com base na perspectiva de venda de cada ativo.	Flexibilidade para mensurar as oportunidades, vantagens competitivas, crescimento e perfil de negócios.
	Informações disponíveis ao mercado.	Método conservador de avaliação.	Método conservador de avaliação.	Reflete o retorno esperado, em função do risco (setor, empresa e país).
	Em mercados eficientes, o valor reflete a percepção real do mercado.			Flexibilidade para mensurar.
				Captura perspectivas de crescimento do lucro.
DIFICULDADES/DESvantagens	Empresas similares podem apresentar diferentes perspectivas.	Identificação de Passivos não contabilizados.	Identificação de Passivos não contabilizados.	Mudanças macro e microeconômicas afetam cenários projetados.
	Mudanças mercadológicas conjunturais.	Mensuração de Passivos de grande incerteza (trabalhista e ambiental).	Mensuração de Passivos de grande incerteza (trabalhista e ambiental).	Definição da estrutura de capital ótima e cálculo da taxa de desconto afetam significativamente os resultados.
	Ajustes particulares das empresas analisadas (impostos, endividamento e risco).	Ativos não circulantes com valores de mercado defasados.	Avaliação de empresas não auditadas.	Premissas sujeitas a diferentes cenários e percepções de risco.
	Poucas são as empresas realmente comparáveis.	Avaliação de empresas não auditadas.		Incertezas nas premissas de longo prazo.

ABORDAGEM	MERCADO - AÇÕES	CONTÁBIL	PL A MERCADO	RENDA
	Mercados emergentes são afetados por variáveis macroeconômicas de curto prazo.	Não contempla tendências e potencialidades econômicas.		

6. AVALIAÇÃO - VALOR ECONÔMICO POR MÚLTIPLOS DE MERCADO

CRITÉRIO DE SELEÇÃO

Foram analisados os históricos de transação das ações do capital social da Companhia, LFFE3 e LFFE4, negociada na Bolsa de Valores dos últimos doze meses.

DEFINIÇÃO DO MÚLTIPLO UTILIZADO

Dado que não há negociação regulares das ações LFFE3 e LFFE4 nos últimos doze meses, essa metodologia não é aplicável para a valorização das suas ações.

7. AVALIAÇÃO - VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONTÁBIL POR AÇÃO

METODOLOGIA

Exame da documentação de suporte já mencionada, objetivando verificar uma escrituração feita em boa forma e obedecendo às disposições legais regulamentares, normativas e estatutárias que regem a matéria, dentro de "Princípios e Convenções de Contabilidade Geralmente Aceitos" aplicados de acordo com a legislação brasileira.

AVALIAÇÃO

Na data-base do presente Laudo, 30 de setembro de 2016, o valor do patrimônio líquido contábil por ação da Companhia é o que consta no quadro ao lado, com base nas últimas informações financeiras periódicas enviadas à CVM, conforme disposto na Instrução nº 361/02, Anexo III.

BALANÇO PATRIMONIAL JPSP (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SALDOS EM SET 2016
ATIVO CIRCULANTE	48.631
ATIVO NÃO CIRCULANTE	78.709
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	39.873
INVESTIMENTOS	38.491
IMOBILIZADO	345
INTANGÍVEL	-
TOTAL DO ATIVO	127.340
PASSIVO CIRCULANTE	7.326
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31.375
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	31.375
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.638
TOTAL DO PASSIVO	127.340
QUANTIDADE DE AÇÕES	54.380.145
VALOR POR AÇÃO (R\$)	1,63

8. AVALIAÇÃO - VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A MERCADO POR AÇÃO

Essa metodologia é derivada dos Princípios Contábeis Geralmente Aceitos (PCGA), no qual as demonstrações financeiras são preparadas com base no princípio do custo histórico, ou custo de aquisição. Devido a este princípio e ao princípio fundamental da contabilidade, o valor contábil dos ativos de uma empresa menos o valor contábil de seus passivos é igual ao valor contábil do seu patrimônio líquido.

A aplicação da metodologia toma como ponto de partida os valores contábeis dos ativos e passivos e requer ajustes a alguns desses itens de modo a refletir seus prováveis valores de realização. O resultado da aplicação deste método pode fornecer uma base inicial à estimativa do valor da empresa, bem como, uma base útil de comparação com o resultado de outras metodologias.

Por outro lado, os princípios básicos de economia nos permitem criar a seguinte técnica de avaliação: o valor definido para os ativos menos o valor definido para os passivos é igual ao valor definido para o patrimônio líquido de uma empresa. Dentro de uma perspectiva de avaliação, as definições relevantes de valor são aquelas apropriadas ao objetivo da avaliação.

A abordagem dos ativos, portanto, visa a avaliar uma empresa pelo ajuste do valor contábil (saldo líquido) aos seus respectivos valores justos de mercado. Os ativos e passivos julgados relevantes são avaliados pelo valor justo de

mercado, sendo feita a comparação entre este valor e seu valor contábil (saldo líquido).

Os critérios gerais de avaliação aplicados para o ajuste dos bens suscetíveis de avaliação a preço de mercado encontram-se detalhados no Capítulo 6 do Laudo.

Estes ajustes, devidamente analisados, são somados ao valor do patrimônio líquido contábil, determinando assim o valor de mercado da empresa pela abordagem dos ativos. O valor justo de mercado da empresa será o valor do patrimônio líquido, considerados os ajustes encontrados para os ativos e passivos avaliados.

Cabe ressaltar que não foram objeto de nossos trabalhos a identificação e a quantificação de passivos não registrados ou não revelados pelas administrações das empresas.

Na presente avaliação, a metodologia e o escopo adotados tiveram como objetivo avaliar uma empresa em marcha (*going concern*), portanto, os gastos incorridos na realização de ativos ou exigência de passivos, bem como relacionados ao processo de falência ou à liquidação das empresas não foram considerados nos cálculos.

PRINCIPAIS ETAPAS DA AVALIAÇÃO

- Leitura e análise dos balancetes das empresas.
- Análise das contas de ativo e passivo registradas no balanço patrimonial da empresa, visando identificar as contas suscetíveis a ajustes, bem como o cálculo e seus prováveis valores de mercado.
- Ajustes dos ativos imobilizados das empresas pelos seus respectivos valores de mercado com base nos cálculos realizados pela APSIS.
- Aplicação do método de equivalência patrimonial sobre os patrimônios líquidos a valor de mercado das empresas controladas e coligadas para o cálculo do valor dos investimentos.
- Cálculo do valor de mercado do patrimônio líquido das empresas.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

O presente Laudo foi elaborado com a finalidade de atender à legislação vigente, no contexto da reorganização societária da JPSP, conforme descrito no sumário executivo deste Laudo.

EVENTOS E AJUSTES CONSIDERADOS NA AVALIAÇÃO

As demonstrações contábeis auditadas tomadas como base para o presente Laudo foram preparadas pela Sociedade já com a adoção pelo cumprimento integral da Lei nº 11.638/07. O quadro a seguir apresenta os critérios gerais definidos para avaliação de cada conta e/ou grupo de contas das empresas envolvidas na operação:

GRUPO DE CONTAS	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	As aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas nos períodos findos em 30 de setembro de 2016 são classificadas como caixa e equivalentes de caixa e títulos mantidos para negociação e são mensuradas pelos respectivos valores justos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantido o valor contábil por ser idêntico ao valor justo.
TRIBUTOS A RECUPERAR	Referem-se a antecipações do Imposto de Renda, Contribuição Social e Créditos de IRRF sobre aplicações financeiras que são utilizados como deduções e antecipações nas apurações de valores a recolher de cada período de apuração.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantido o valor contábil por ser idêntico ao valor justo.
DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS	Substancialmente representado pelos saldos dos depósitos judiciais relacionados a contingências, cujos saldos são atualizados monetariamente. Os depósitos estão vinculados às seguintes contingências: <ul style="list-style-type: none"> ○ Tributárias; ○ Trabalhistas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantido o valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a mercado.
BENS PARA DEVOLUÇÃO AOS SÓCIOS	Em consequência da dissolução da CTX, os ativos vinculados a este investimento foram reclassificados para essa conta, que é composta por Debêntures de emissão da Contax, Créditos de Tributos a recuperar e Passivo com fornecedores, tributos a	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Foi analisado a probabilidade de realização destes ativos e constituído provisão quando aplicável.

GRUPO DE CONTAS	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
	pagar e salários.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Para os outros saldos foi mantido o valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a mercado.
INVESTIMENTOS	Os valores contábeis dos investimentos são ajustados pelas variações ocorridas nos patrimônios líquidos das investidas, proporcionalmente ao percentual de participação detido nos mesmos.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Em 11 de outubro de 2016, a JPSP vendeu as 1.441 ações ordinárias da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S. A., cuja participação representava 0,81% neste investimento. O resultado desta alienação foi considerado no balanço a mercado.
IMOBILIZADO	Está registrado no custo histórico deduzido da depreciação acumulada, ajustados aos seus valores de recuperação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo estimado de vida útil econômica dos bens, revisada anualmente, e ajustada de forma prospectiva, quando aplicável.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantido o valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a mercado.
INTANGÍVEL	Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantido o valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a mercado. ▪ Embora a metodologia para alocação desses ativos seja baseada em análises de fluxos de caixa descontados, na essência, os mesmos representam o custo de aquisição pela companhia, tendo, por isso, sido preservados os valores contábeis.

GRUPO DE CONTAS	DESCRIÇÃO	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO
PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL	Refere-se a Parcelamento de Imposto de Renda e CSLL, conforme Lei nº 11.941/2009, com prazos de pagamento previstos para dezembro de 2016, 2017 e 2018.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantido o valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a mercado.
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES	Os referidos itens patrimoniais são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantido o valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a mercado.
PROVISÕES	Representado por Provisões Tributárias e Passivos Contingentes, que são processos cujas chances de perdas são classificadas como possíveis e, portanto, não estão reconhecidos contabilmente.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantido o valor contábil por não ter apresentado sinal de ajuste a mercado.
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ajustes a Mercado - Resultado da avaliação dos Bens Direitos e Obrigações, avaliados a mercado, líquido dos efeitos tributários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Os ajustes a mercado refletem o resultado da avaliação dos itens patrimoniais líquidos dos efeitos tributários.

AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A MERCADO DE JPSP

Foi adotada, no presente Laudo, a abordagem dos ativos para a avaliação do Patrimônio Líquido a valor de mercado da Companhia. Nesta abordagem, nós avaliamos os ativos e passivos relevantes de forma a refletir seu valor justo de mercado, de acordo com os critérios detalhados anteriormente.

ATIVOS RELEVANTES

A Companhia deixou de fazer parte dos setores de telecomunicações e serviços, passando a deter somente participações societárias nas empresas Iguatemi, Infinity, Contax Participações e Alium, e cotas do FIP GJ Real Estate.

AJUSTE A MERCADO

▪ *IGUATEMI*

Conforme divulgado em suas Informações Trimestrais arquivadas em 10 de novembro de 2016, nota explicativa nº 18, após a data-base da presente avaliação, em 11 de outubro de 2016, a Companhia alienou através de leilão as 1.441.248 ações ordinárias da Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A., que correspondia a uma participação de 0,8161% no capital da mesma, pelo preço unitário de R\$ 29,55. O resultado dessa transação foi ajustado no balanço a mercado, considerando o pagamento devido dos impostos.

OUTROS INVESTIMENTOS

As demais empresas investidas da Companhia foram mantidas a valor contábil, pois são empresas não operacionais.

PROVISÃO PARA ATIVOS CONTAX

A CTX deixou de ser controladora da Contax Participações com a realização da Assembleia Geral Extraordinária da Contax Participações, em 20 de abril de 2016.

Ainda como parte deste processo e alinhado aos objetivos da Companhia em relação ao seu investimento na CTX, em Assembleia Geral Extraordinária da CTX, realizada em 30 de junho de 2016, foi aprovado a sua dissolução, na forma do art. 206, I, “c” da Lei das S.A., e a nomeação de um liquidante para a prática dos atos necessários à liquidação; e conforme divulgado por meio de Fato Relevante em 18 de julho de 2016, a partir desta data, o Acordo de Acionistas da CTX foi revogado.

Em Assembleia Geral Extraordinária da CTX Participações S.A., realizada em 30 de agosto de 2016, foi aprovada, entre outras matérias, a partilha parcial dos bens da CTX, tendo sido atribuídos à Companhia substancialmente os bens descritos abaixo:

<u>Descrição dos bens</u>	<u>30/09/2016</u>
Total de 352.893 ações ordinárias da Contax Participações	4.235
Crédito de dividendos a receber da Contax Participações	2.516
Total de 20.795 debêntures da 1a. série da 4a. Emissão da Contax Participações	21.834
Créditos de tributos a recuperar	352
(-) Crédito de dividendos da CTX	(2.604)
(-) Passivos com fornecedores, tributos a pagar e salários a pagar (-) caixa	(44)
Total bens	26.289
<u>Bens já transferidos:</u>	
Total de 352.893 ações ordinárias da Contax Participações	(4.235)
Ajuste diferença de dividendos	88
Saldo a transferir:	22.142

Em conversas com a administração, foi identificado que as 20.795 debêntures da 1ª. Série da 4ª. Emissão da Contax Participações, no valor de R\$ 21.834 mil, são ativos que não detêm nenhuma garantia, e dado o momento financeiro que a Contax Participações está enfrentando, todos os indícios suportam que a devedora não poderá saldar totalmente seu compromisso, e, portanto, com base nas informações disponíveis atualmente, foi constituída uma provisão total deste ativo.

EVEN TO PRÓ-FORMA DE REDUÇÃO DE CAPITAL

Após a data base definida para essa avaliação, o acionista majoritário da Companhia, a JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A. votou a favor da redução de capital da Companhia, no montante de R\$ 118.684.922,61. A redução de capital ora proposta consiste (i) do total, o montante de R\$ 92.582.453,01, sem cancelamento de ações, para absorção de prejuízos no montante dos prejuízos acumulados constantes das demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2015, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia; e (ii) o valor de R\$ 26.102.469,60, sem cancelamento de ações, para restituição aos acionistas de parte do valor de suas ações, mantendo-se inalterado o percentual de participação dos acionistas no capital social da Companhia.

Devido a aprovação da redução de capital em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de dezembro de 2016, os valores da redução foram considerados como evento pró-forma na avaliação a mercado das ações. A redução de capital será paga aos acionistas após transcorrido o prazo de 60 dias, em data ainda a ser definida e divulgada.

AVALIAÇÃO DOS DEMAIS ATIVOS E PASSIVOS

Para os demais ativos e passivos da Companhia, foram adotados os critérios detalhados anteriormente.

VALOR DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO A MERCADO DA COMPANHIA

A tabela abaixo apresenta o valor do patrimônio líquido a mercado da Companhia, com os respectivos ajustes nas principais contas, na data-base deste Laudo.

BALANÇO PATRIMONIAL JPSP (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS						
	SALDOS EM SET 2016	AJUSTE DE ALIENAÇÃO DE AÇÕES IESC	SALDOS APÓS ALIENAÇÃO	AJUSTES A MERCADO	SALDOS A MERCADO	REDUÇÃO DE CAPITAL	SALDOS PRÓ-FORMA APOS REDUÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	48.631	41.953	90.584	-	90.584	(26.102)	64.482
Caixa e bancos	11	41.953	41.964		41.964		41.964
Aplicações financeiras	44.280		44.280		44.280	(26.102)	18.178
Tributos a recuperar	4.248		4.248		4.248		4.248
Demais ativos	92		92		92		92
ATIVO NÃO CIRCULANTE	78.709	(22.249)	56.460	(21.834)	34.626	-	34.626
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	39.873	-	39.873	(21.834)	18.039	-	18.039
Créditos com partes relacionadas	5.269		5.269		5.269		5.269
Bens para devolução aos sócios	22.142		22.142	(21.834)	308		308
Depósitos judiciais	1.295		1.295		1.295		1.295
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	2.516		2.516		2.516		2.516
Tributos a recuperar	8.651		8.651		8.651		8.651
INVESTIMENTOS	38.491	(22.249)	16.242	-	16.242	-	16.242
Participação em controladas e coligadas	38.315	(22.249)	16.066	-	16.066		16.066
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	22.249	(22.249)	-		-		-
Infinity Trading Limite	14.936		14.936		14.936		14.936
Alium	75		75		75		75
Nanak RJ Participações S.A.	66		66		66		66
Fundos de Investimentos e Participações - FIP	989		989		989		989
Outras participações societárias	176		176		176		176
IMOBILIZADO	345	-	345	-	345	-	345
INTANGÍVEL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	127.340	19.704	147.044	(21.834)	125.210	(26.102)	99.108
PASSIVO CIRCULANTE	7.326	-	7.326	-	7.326	-	7.326
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31.375	4.690	36.065	-	36.065	-	36.065
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	31.375	4.690	36.065	-	36.065	-	36.065
Empréstimos de mútuos com partes relacionadas	28.985		28.985		28.985		28.985
Programa de refinanciamento fiscal	1.410		1.410		1.410		1.410
Provisão para contingências fiscais	981		981		981		981
Provisões para perda em investimento			-		-		-
Imposto de renda e contribuição social s/ lucro líquido		4.690	4.690		4.690		4.690
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.638	15.015	103.653	(21.834)	81.819	(26.102)	55.716
TOTAL DO PASSIVO	127.340	19.704	147.044	(21.834)	125.210	(26.102)	99.108
QUANTIDADE DE AÇÕES	54.380.145						
VALOR POR AÇÃO (R\$)	1,02						

9. CONCLUSÃO

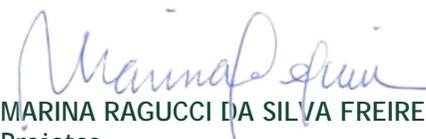
À luz dos exames realizados na documentação anteriormente mencionada e tomando por base estudos da APSIS, concluíram os avaliadores que o preço sugerido para a oferta de recompra das ações é de R\$ 1,02 (um real e dois centavos), considerando-se a data-base de 30 de setembro de 2016.

O Laudo de Avaliação AP-0800/16-01b foi elaborado sob a forma de Laudo Digital (documento eletrônico em *Portable Document Format* - PDF), com a certificação dos responsáveis técnicos, e impresso pela APSIS, sendo composto por 34 (trinta e quatro) folhas digitadas de um lado e 04 (quatro) anexos. A APSIS, CREA/RJ 198220062-0 e CORECON/RJ RF.02052, empresa especializada em avaliação de bens, abaixo representada legalmente pelos seus diretores, coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos que, porventura, se façam necessários.

São Paulo, 10 de março de 2017.



MARCIA APARECIDA DE LUCCA CALMON
Diretora (CRC/1SP-143169/O-4)



MARINA RAGUCCI DA SILVA FREIRE
Projetos

10. PRINCÍPIOS E RESSALVAS

As informações a seguir são importantes e devem ser cuidadosamente lidas.

O Relatório, objeto do trabalho enumerado, calculado e particularizado, obedece criteriosamente aos princípios fundamentais descritos a seguir:

- Os consultores não têm interesse, direto ou indireto, nas companhias envolvidas ou na operação, bem como não há qualquer outra circunstância relevante que possa caracterizar conflito de interesses.
- Os honorários profissionais da APSIS não estão, de forma alguma, sujeitos às conclusões deste Relatório.
- No melhor conhecimento e crédito dos consultores, as análises, opiniões e conclusões expressas no presente Relatório são baseadas em dados, diligências, pesquisas e levantamentos verdadeiros e corretos.
- Assumem-se como corretas as informações recebidas de terceiros, sendo que as fontes das mesmas estão contidas e citadas no referido Relatório.
- Para efeito de projeção, partimos do pressuposto da inexistência de ônus ou gravames de qualquer natureza, judicial ou extrajudicial, atingindo as empresas em questão, que não os listados no presente Relatório.
- O Relatório apresenta todas as condições limitativas impostas pelas metodologias adotadas, quando houver, que possam afetar as análises, opiniões e conclusões contidas no mesmo.
- O Relatório foi elaborado pela APSIS e ninguém, a não ser os seus próprios consultores, preparou as análises e correspondentes conclusões.
- A APSIS assume total responsabilidade sobre a matéria de Avaliações, incluindo as implícitas, para o exercício de suas honrosas funções, precipuamente estabelecidas em leis, códigos ou regulamentos próprios.
- O presente Relatório atende a recomendações e critérios estabelecidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), *Uniform Standards of Professional Appraisal Practice* (USPAP) e *International Valuation Standards* (IVS), além das exigências impostas por diferentes órgãos, como Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), Ministério da Fazenda, Banco Central, Banco do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Regulamento do Imposto de Renda (RIR), Comitê Brasileiro de Avaliadores de Negócios (CBAN) etc.
- O controlador e os administradores das companhias envolvidas não direcionaram, limitaram, dificultaram ou praticaram quaisquer atos que tenham ou possam ter comprometido o acesso, a utilização ou o conhecimento de informações, bens, documentos ou metodologias de trabalho relevantes para a qualidade das conclusões contidas neste trabalho.

11. LIMITAÇÕES DE RESPONSABILIDADE

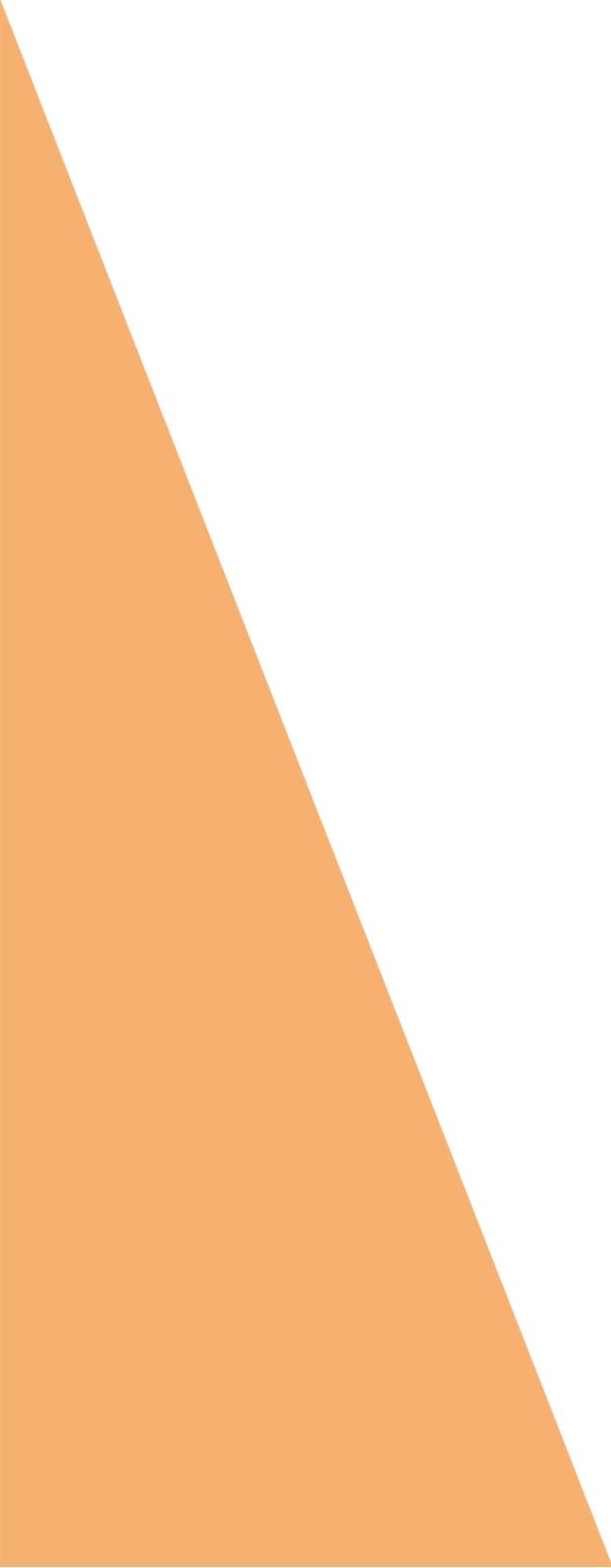
- Para elaboração deste Laudo de Avaliação, a APSIS utilizou informações e dados de históricos auditados por terceiros ou não auditados, fornecidos por escrito pela administração da empresa ou obtidos das fontes mencionadas. Os dados e as informações gerenciais fornecidas pela administração da Companhia e utilizadas na elaboração deste Laudo de Avaliação foram aceitas pela APSIS na medida em que esta entendeu serem consistentes.
- O escopo deste trabalho não incluiu auditoria das demonstrações financeiras ou revisão dos trabalhos realizados por seus auditores. Sendo assim, a APSIS não está expressando opinião sobre as demonstrações financeiras da Solicitante.
- Não nos responsabilizamos por perdas ocasionais à Solicitante e a suas controladas, a seus sócios, diretores, credores ou a outras partes como consequência da utilização dos dados e informações fornecidos pela empresa e constantes neste Relatório.
- Nosso trabalho foi desenvolvido unicamente para o uso dos Solicitantes e seus sócios, visando ao objetivo já descrito. Portanto, este Relatório não deverá ser publicado, circulado, reproduzido, divulgado ou utilizado para outra finalidade que não a já mencionada, sem aprovação prévia e por escrito da APSIS.
- As análises e as conclusões contidas neste Relatório baseiam-se em diversas premissas, realizadas na presente data, de projeções operacionais futuras, tais como: preços, volumes, participações de mercado, receitas, impostos, investimentos, margens operacionais etc. Assim, os resultados operacionais futuros da empresa podem vir a ser diferentes de qualquer previsão ou estimativa contida neste Relatório, especialmente caso venha a ter conhecimento posterior de informações não disponíveis na ocasião da emissão do Laudo.
- Esta avaliação não reflete eventos e seus impactos ocorridos após a data de emissão deste Laudo.
- A APSIS não se responsabiliza por perdas diretas ou indiretas nem por lucros cessantes eventualmente decorrentes do uso indevido deste Laudo.
- Destacamos que a compreensão da conclusão deste Relatório ocorrerá mediante a sua leitura integral e de seus anexos, não devendo, portanto, serem extraídas conclusões de sua leitura parcial, que podem ser incorretas ou equivocadas.

12. RELAÇÃO DE ANEXOS

1. COTAÇÕES DAS AÇÕES LFEE3 E LFEE4
2. DOCUMENTAÇÃO DE SUPORTE
3. CÁLCULOS A MERCADO
4. GLOSSÁRIO E PERFIL DA APSIS

RIO DE JANEIRO - RJ
Rua da Assembleia, nº 35, 12º Andar
Centro, CEP 20011-001
Tel.: + 55 (21) 2212-6850 Fax: + 55 (21) 2212-6851

SÃO PAULO - SP
Av. Angélica, nº 2.503, Conj. 101
Consolação, CEP 01227-200
Tel.: + 55 (11) 4550-2701

A large orange triangle graphic on the left side of the page.
A small orange triangle icon pointing to the right.
ANEXO 1

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
30/09/2016						
29/09/2016						
28/09/2016						
27/09/2016						
26/09/2016						
25/09/2016						
24/09/2016						
23/09/2016						
22/09/2016						
21/09/2016						
20/09/2016						
19/09/2016						
18/09/2016						
17/09/2016						
16/09/2016						
15/09/2016						
14/09/2016						
13/09/2016						
12/09/2016						
11/09/2016						
10/09/2016						
09/09/2016						
08/09/2016						
07/09/2016						
06/09/2016						
05/09/2016						
04/09/2016						
03/09/2016						
02/09/2016						
01/09/2016						
31/08/2016						
30/08/2016						
29/08/2016						
28/08/2016						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
27/08/2016						
26/08/2016						
25/08/2016						
24/08/2016						
23/08/2016						
22/08/2016						
21/08/2016						
20/08/2016						
19/08/2016						
18/08/2016						
17/08/2016						
16/08/2016						
15/08/2016						
14/08/2016						
13/08/2016						
12/08/2016						
11/08/2016						
10/08/2016						
09/08/2016						
08/08/2016						
07/08/2016						
06/08/2016						
05/08/2016						
04/08/2016						
03/08/2016						
02/08/2016						
01/08/2016						
31/07/2016						
30/07/2016						
29/07/2016						
28/07/2016						
27/07/2016						
26/07/2016						
25/07/2016						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
24/07/2016						
23/07/2016						
22/07/2016						
21/07/2016						
20/07/2016						
19/07/2016						
18/07/2016						
17/07/2016						
16/07/2016						
15/07/2016						
14/07/2016						
13/07/2016						
12/07/2016						
11/07/2016						
10/07/2016						
09/07/2016						
08/07/2016						
07/07/2016						
06/07/2016						
05/07/2016						
04/07/2016						
03/07/2016						
02/07/2016						
01/07/2016						
30/06/2016						
29/06/2016						
28/06/2016						
27/06/2016						
24/06/2016						
23/06/2016						
22/06/2016						
21/06/2016						
20/06/2016						
17/06/2016						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
16/06/2016						
15/06/2016						
14/06/2016						
13/06/2016						
10/06/2016						
09/06/2016						
08/06/2016						
07/06/2016						
06/06/2016						
03/06/2016						
02/06/2016						
01/06/2016						
31/05/2016						
30/05/2016						
27/05/2016						
25/05/2016						
24/05/2016						
20/05/2016						
19/05/2016						
18/05/2016						
17/05/2016						
16/05/2016						
13/05/2016						
12/05/2016						
11/05/2016						
10/05/2016						
09/05/2016						
06/05/2016						
05/05/2016						
04/05/2016						
03/05/2016						
02/05/2016						
29/04/2016						
28/04/2016						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
27/04/2016						
26/04/2016						
25/04/2016						
22/04/2016						
20/04/2016						
19/04/2016						
18/04/2016						
15/04/2016						
14/04/2016						
13/04/2016						
12/04/2016						
11/04/2016						
08/04/2016						
07/04/2016						
06/04/2016						
04/04/2016						
01/04/2016						
31/03/2016						
30/03/2016						
29/03/2016						
28/03/2016						
24/03/2016						
23/03/2016						
22/03/2016						
21/03/2016						
18/03/2016						
17/03/2016						
16/03/2016						
15/03/2016						
14/03/2016						
11/03/2016						
10/03/2016						
09/03/2016						
08/03/2016						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
07/03/2016						
04/03/2016						
03/03/2016						
02/03/2016						
01/03/2016						
29/02/2016						
26/02/2016						
25/02/2016						
24/02/2016						
23/02/2016						
22/02/2016						
19/02/2016						
18/02/2016						
17/02/2016						
21/01/2016						
11/01/2016						
08/01/2016						
07/01/2016						
04/01/2016						
30/12/2015						
29/12/2015						
15/12/2015						
14/12/2015						
09/12/2015						
04/12/2015						
03/12/2015						
02/12/2015						
01/12/2015						
30/11/2015						
27/11/2015						
26/11/2015						
25/11/2015						
24/11/2015						
23/11/2015						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
19/11/2015						
18/11/2015						
17/11/2015						
16/11/2015						
13/11/2015						
12/11/2015						
11/11/2015						
10/11/2015						
06/11/2015						
05/11/2015						
04/11/2015						
03/11/2015						
30/10/2015						
27/10/2015						
26/10/2015						
23/10/2015						
22/10/2015						
21/10/2015						
20/10/2015						
19/10/2015						
16/10/2015						
15/10/2015						
14/10/2015						
09/10/2015						
08/10/2015						
06/10/2015						
05/10/2015						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
01/10/2015						
30/09/2015						
29/09/2015						
22/09/2015						
21/09/2015						
17/09/2015						
16/09/2015						
09/09/2015						
08/09/2015						
04/09/2015						
03/09/2015						
02/09/2015						
31/08/2015						
28/08/2015						
25/08/2015						
24/08/2015						
13/08/2015						
12/08/2015						
05/08/2015						
04/08/2015						
03/08/2015						
31/07/2015						
30/07/2015						
29/07/2015						
28/07/2015						
27/07/2015						
21/07/2015						
20/07/2015						
07/07/2015						
03/07/2015						
02/07/2015						
01/07/2015						
30/06/2015						

Fonte: Bloomberg

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
30/09/2016						
29/09/2016						
28/09/2016						
27/09/2016						
26/09/2016						
25/09/2016						
24/09/2016						
23/09/2016						
22/09/2016						
21/09/2016						
20/09/2016						
19/09/2016						
18/09/2016						
17/09/2016						
16/09/2016						
15/09/2016						
14/09/2016						
13/09/2016						
12/09/2016						
11/09/2016						
10/09/2016						
09/09/2016						
08/09/2016						
07/09/2016						
06/09/2016						
05/09/2016						
04/09/2016						
03/09/2016						
02/09/2016						
01/09/2016						
31/08/2016						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
30/08/2016						
29/08/2016						
28/08/2016						
27/08/2016						
26/08/2016						
25/08/2016						
24/08/2016						
23/08/2016						
22/08/2016						
21/08/2016						
20/08/2016						
19/08/2016						
18/08/2016						
17/08/2016						
16/08/2016						
15/08/2016						
14/08/2016						
13/08/2016						
12/08/2016						
11/08/2016						
10/08/2016						
09/08/2016						
08/08/2016						
07/08/2016						
06/08/2016						
05/08/2016						
04/08/2016						
03/08/2016						
02/08/2016						
01/08/2016						
31/07/2016						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
30/07/2016						
29/07/2016						
28/07/2016						
27/07/2016						
26/07/2016						
25/07/2016						
24/07/2016						
23/07/2016						
22/07/2016						
21/07/2016						
20/07/2016						
19/07/2016						
18/07/2016						
17/07/2016						
16/07/2016						
15/07/2016						
14/07/2016						
13/07/2016						
12/07/2016						
11/07/2016						
10/07/2016						
09/07/2016						
08/07/2016						
07/07/2016						
06/07/2016						
05/07/2016						
04/07/2016						
03/07/2016						
02/07/2016						
01/07/2016						
30/06/2016						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
29/06/2016						
28/06/2016						
27/06/2016						
24/06/2016						
23/06/2016						
22/06/2016						
21/06/2016						
20/06/2016						
17/06/2016						
16/06/2016						
15/06/2016						
14/06/2016						
13/06/2016						
10/06/2016						
09/06/2016						
08/06/2016						
07/06/2016						
06/06/2016						
03/06/2016						
02/06/2016						
01/06/2016						
31/05/2016						
30/05/2016						
27/05/2016						
25/05/2016						
24/05/2016						
20/05/2016						
19/05/2016						
18/05/2016						
17/05/2016						
16/05/2016						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
13/05/2016						
12/05/2016						
11/05/2016						
10/05/2016						
09/05/2016						
06/05/2016						
05/05/2016						
04/05/2016						
03/05/2016						
02/05/2016						
29/04/2016						
28/04/2016						
27/04/2016						
26/04/2016						
25/04/2016						
22/04/2016						
20/04/2016						
19/04/2016						
18/04/2016						
15/04/2016						
14/04/2016						
13/04/2016						
12/04/2016						
11/04/2016						
08/04/2016						
07/04/2016						
06/04/2016						
04/04/2016						
01/04/2016						
31/03/2016						
30/03/2016						
29/03/2016						
28/03/2016						
24/03/2016						

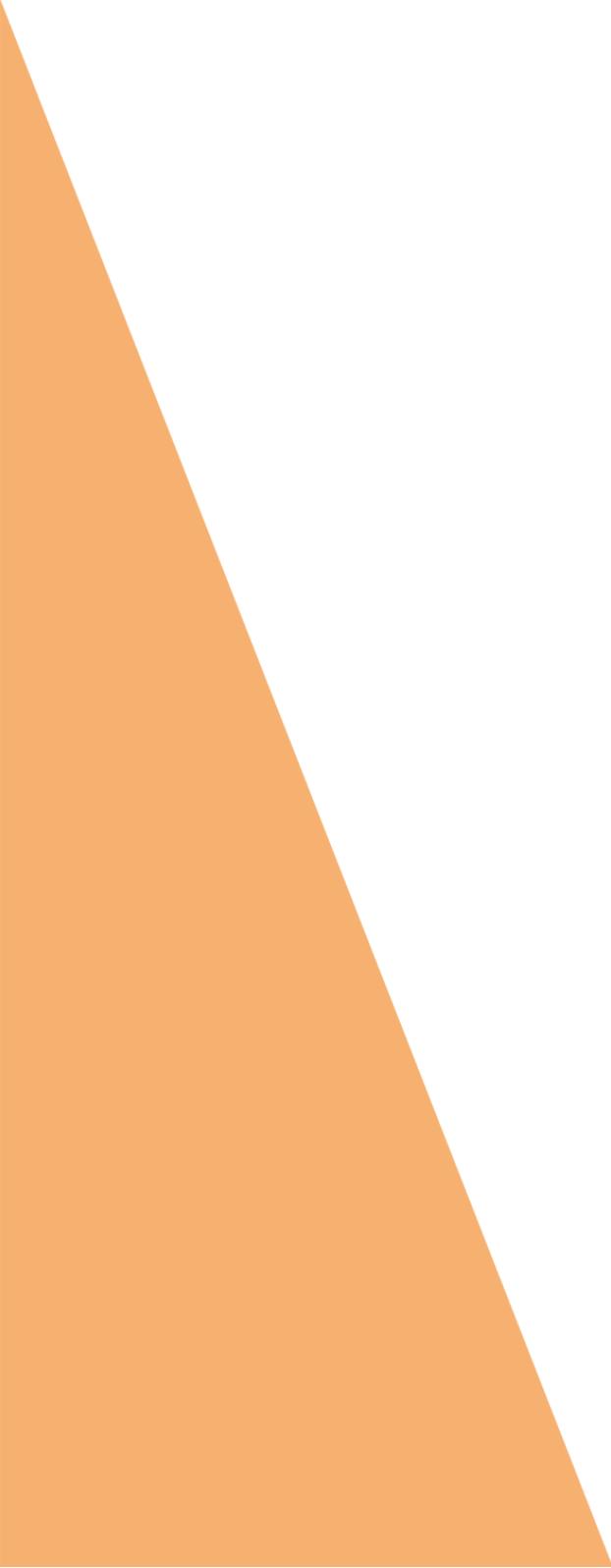
DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
23/03/2016						
22/03/2016						
21/03/2016						
18/03/2016						
17/03/2016						
16/03/2016						
15/03/2016						
14/03/2016						
11/03/2016						
10/03/2016						
09/03/2016						
08/03/2016						
07/03/2016						
04/03/2016						
03/03/2016						
02/03/2016						
01/03/2016						
29/02/2016						
26/02/2016						
25/02/2016						
24/02/2016						
23/02/2016						
22/02/2016						
19/02/2016						
18/02/2016						
17/02/2016						
21/01/2016						
11/01/2016						
08/01/2016						
07/01/2016						
04/01/2016						
30/12/2015						
29/12/2015						
15/12/2015						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
14/12/2015						
09/12/2015						
04/12/2015						
03/12/2015						
02/12/2015						
01/12/2015						
30/11/2015						
27/11/2015						
26/11/2015						
25/11/2015						
24/11/2015						
23/11/2015						
19/11/2015						
18/11/2015						
17/11/2015						
16/11/2015						
13/11/2015						
12/11/2015						
11/11/2015						
10/11/2015						
06/11/2015						
05/11/2015						
04/11/2015						
03/11/2015						
30/10/2015						
27/10/2015						
26/10/2015						
23/10/2015						
22/10/2015						
21/10/2015						
20/10/2015						
19/10/2015						
16/10/2015						
15/10/2015						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
14/10/2015						
09/10/2015						
08/10/2015						
06/10/2015						
05/10/2015						
01/10/2015						
30/09/2015						
29/09/2015						
22/09/2015						
21/09/2015						
17/09/2015						
16/09/2015						
09/09/2015						
08/09/2015						
04/09/2015						
03/09/2015						
02/09/2015						
31/08/2015						
28/08/2015						
25/08/2015						
24/08/2015						
13/08/2015						
12/08/2015						
05/08/2015						
04/08/2015						
03/08/2015						
31/07/2015						
30/07/2015						
29/07/2015						
28/07/2015						
27/07/2015						
21/07/2015						
20/07/2015						
07/07/2015						

DATA	COTAÇÃO	VARIAÇÃO	% VARIAÇÃO	MÍNIMO	MÁXIMO	VOLUME
03/07/2015						
02/07/2015						
01/07/2015						
30/06/2015						

Fonte: Bloomberg

A large orange triangle graphic on the left side of the page.

ANEXO 2

Empresa	LFTL Divisão	***	Período apurado	PeríodoComparaç	Montantes em BRL	Desvio	Niv.
VEmpri Divi	S.....São	(01.2016-06.2016)	(01.2015-06.2015)absolutorel.	Tot.
	Ativo						
	Circulante						
	Disponível						
	Caixa		800,00	800,00	0,00		4*
LFTL	1101010002 Caixa		800,00	800,00	0,00		4*
	Total Caixa		800,00	800,00	0,00		
	Bancos Conta Movimento						
LFTL	1101020111 Itau Ag.0264 C/C.49029-3		2.803,48	1.172,80	1.630,68	139,0	
LFTL	1101020112 Santander Ag.3689 C/C.13002071-4 * LFT		7.481,20	371.790,63	364.309,43-	99,0-	
LFTL	1101020113 Santander Ag.3689 C/C.13002285-7 * LFT		2.346,80	3.321,12	974,32-	29,3-	
LFTL	1101020115 Safra Ag.0024 C/C.016231-5		29.352,47	21,66	29.330,81	*5414,6	
LFTL	1101020216 Safra Ag.0115 C/C.011900-1*LFTL		180,00	180,00	0,00		
LFTL	1101022115 TR - Safra Ag.0024 C/C.016231-5		0,00	30.000,00	30.000,00-	100,0-	
	Total Bancos Conta Movimento		42.163,95	406.486,21	364.322,26-	89,6-	4*
	Aplicações Financeiras Acima De 90 Dias						
LFTL	1101040002 Fundos De Investimentos		40.627.260,84	208.356.506,86	167.729.246,02-	80,5-	
	Total Aplicações Financeiras Acima De 90 Dias		40.627.260,84	208.356.506,86	167.729.246,02-	80,5-	4*
	Total Disponível		40.670.224,79	208.763.793,07	168.093.568,28-	80,5-	3*
	Contas a Receber						
	Outras Contas A Receber						
LFTL	1102109999 Outras Contas A Receber		19.303,03	7.702,79	11.600,24	150,6	4*
	Total Outras Contas A Receber		19.303,03	7.702,79	11.600,24	150,6	3*
	Total Contas a Receber						
	Adiantamentos Para Despesas						
	Valores A Reembolsar						
LFTL	1103030002 Transição de Reembolso		0,00	0,01-	0,01	100,0	4*
	Total Valores A Reembolsar		0,00	0,01-	0,01	100,0	4*
	Adiantamentos A Empregados						
LFTL	1103040001 Adiantamento De Férias		112.985,72	75.454,58	37.531,14	49,7	
LFTL	1103040002 Adiantamento De 13º Salário		15.336,06	34.266,00	18.919,94-	55,2-	
LFTL	1103049999 Outros Adiantamentos A Empregados		0,00	7.284,77	7.284,77-	100,0-	
	Total Adiantamentos A Empregados		128.321,78	116.995,35	11.326,43	9,7	4*
	Adiantamento A Fornecedores						
LFTL	1103050001 Adiantamento A Fornecedores		0,00	107.844,09	107.844,09-	100,0-	
	Total Adiantamento A Fornecedores		0,00	107.844,09	107.844,09-	100,0-	4*
	Impostos A Recuperar						
LFTL	1103070007 IRPJ Antecipação		1.139.447,18	619.473,51	519.973,67	83,9	
LFTL	1103070008 CSLL Antecipação		583.030,05	230.906,23	352.123,82	152,5	
LFTL	1103070013 IRRF Sobre Aplicações Financeiras		2.516.239,89	1.785.591,20	730.738,69	40,9	
LFTL	1103070014 IRPJ Saldo Negativo		7.391.821,52	5.775.369,95	1.616.451,57	28,0	
LFTL	1103070015 CSLL Saldo Negativo		1.155.411,22	914.590,74	240.820,48	26,3	
LFTL	1103070020 Tributos Pagos a Maior		22.904,45	33.605,42	10.700,97-	31,8-	
	Total Impostos A Recuperar		12.808.854,31	9.359.447,05	3.449.407,26	36,9	4*
	Div. e Juros S/ Capital Próprio a Receber						
LFTL	1103090001 Dividendos A Receber		3.093.802,31	3.093.878,93	76,62-		4*
	Total Div. e Juros S/ Capital Próp. a Receber		3.093.802,31	3.093.878,93	76,62-		4*
	Total Adiantamentos Para Despesas		16.030.978,40	12.678.165,41	3.352.812,99	26,4	3*
	Total Circulante		56.720.506,22	221.449.661,27	164.729.155,05-	74,4-	2*
	Ativo Não Circulante						
	Realizável A Longo Prazo						
LFTL	1201010007 Transição de Aplicações TRM		0,00	0,01	0,01-	100,0-	4*
	Total Investimentos Temporários		994.952,48	1.012.874,99	17.922,51-	1,8-	4*
	Empréstimos A Receber						
LFTL	1201080003 Empréstimos A Receber De Outras Part. R		5.118.239,76	4.561.233,48	557.006,28	12,2	4*
	Total Empréstimos A Receber		5.118.239,76	4.561.233,48	557.006,28	12,2	4*
	Adiantamento Para Futuro Aumento De Capital						
LFTL	1201090001 Adiantamento Para Futuro Aumento De Cap		158.000.000,00	0,00	158.000.000,00		4*
	Total Adto Para Futuro Aumento De Capital		158.000.000,00	0,00	158.000.000,00		4*
	Depósitos Judiciais						
LFTL	1201100001 Depósitos Judiciais		1.268.503,25	1.170.712,47	97.790,78	8,4	4*
	Total Depósitos Judiciais		1.268.503,25	1.170.712,47	97.790,78	8,4	4*
	Total Realizável A Longo Prazo		165.381.695,49	6.744.820,95	158.636.874,54	2352,0	3*
	Investimentos						
	Investimentos Em Controladas E Coligadas						
LFTL	1202010001 Sociedades Controladas E Coligadas		0,00	900,00	900,00-	100,0-	
LFTL	1202010003 Sociedades Controladas Telemar Particip		0,00	34.956.030,09	34.956.030,09-	100,0-	
LFTL	1202010005 Sociedades Controladas CTX Participaçõe		29.619.502,74	41.810.612,12	12.191.109,38-	29,2-	
LFTL	1202010008 Sociedades Controladas IESC		21.974.945,71	21.068.890,34	906.055,37	4,3	
LFTL	1202010009 Sociedades Controladas INFINITY		10.007.199,94	9.922.646,12	84.553,82	0,9	
LFTL	1202010013 Soc Contr. OI		0,00	5.262.104,61	5.262.104,61-	100,0-	
LFTL	1202010014 Sociedades Controladas Allium		83.818,72	126.216,87	42.398,15-	33,6-	
LFTL	1202010022 Sociedades Controladas Sayed RJ Partici		0,00	157.278.298,41	157.278.298,41-	100,0-	
LFTL	1202010027 Subconta - Investimentos		2.541.597,56-	4.683.290,72	7.224.888,28-	154,3-	

LFPTL	1202010099	Provisão ao valor recuperável do ativo	23.610.742,43-	0,00	23.610.742,43-	87,1-	4*
	Total Inv. em Controladas E Coligadas		35.533.127,12	275.108.989,28	239.575.862,16-		
LFPTL	1202040002	Outras Companhias	121.214,56	121.214,56	0,00	0,00	4*
	Total Investimentos Avaliados Ao Custo		121.214,56	121.214,56	0,00		
LFPTL	1202050001	Embraer	5.060,21	5.060,21	0,00	0,00	4*
LFPTL	1202050002	Finor	49.672,52	49.672,52	0,00	0,00	4*
LFPTL	1202050009	Embraer IPC	532,00	532,00	0,00	0,00	4*
	Total Incentivos Fiscais		55.264,73	55.264,73	0,00	0,00	4*
	Total Investimentos		35.709.606,41	275.285.468,57	239.575.862,16-	87,0-	3*
	Imobilizado						
	Custo Histórico						
LFPTL	1203010003	Instalações	59.048,81	59.048,81	0,00	0,00	4*
LFPTL	1203010004	Máquinas E Equipamentos	120.949,43	120.949,43	0,00	0,00	4*
LFPTL	1203010006	Móveis E Utensílios	312.318,46	312.318,46	0,00	0,00	4*
LFPTL	1203010007	Equipamentos De Processamento De Dados	78.655,06	75.895,06	2.760,00	3,6	4*
LFPTL	1203010008	Direito De Uso De Software	30.082,41	30.082,41	0,00	0,00	4*
LFPTL	1203010010	Benefitória Em Bens De Terceiros	0,00	1.095.700,52	1.095.700,52-	100,0-	4*
	Total Custo Histórico		601.054,17	1.693.994,69	1.092.940,52-	64,5-	4*
LFPTL	1203020003	Instalações	20.112,81-	14.207,73-	5.905,08-	41,6-	4*
LFPTL	1203020004	Máquinas E Equipamentos	41.003,84-	28.909,04-	12.094,80-	41,8-	4*
LFPTL	1203020006	Móveis E Utensílios	106.595,36-	75.383,68-	31.231,68-	41,4-	4*
LFPTL	1203020007	Equipamentos De Processamento De Dados	50.203,81-	34.489,45-	15.714,36-	45,6-	4*
LFPTL	1203020008	Direito De Uso De Software	20.128,72-	14.112,28-	6.016,44-	42,6-	4*
LFPTL	1203020010	Benefitória Em Bens De Terceiros	0,00	259.343,26-	259.343,26	100,0	4*
	Total Depreciação Acumulada		238.044,54-	426.425,44-	188.380,90	44,2	4*
	Total Imobilizado		363.009,63	1.267.569,25	904.559,62-	71,4-	3*
	Intangível						
LFPTL	1204010004	Ágio pago na aquisição - LP Tel	18.272.639,11	18.272.639,11	0,00	0,00	4*
LFPTL	1204010005	Ágio pago na aquisição - CTX	8.292.823,07	8.292.823,07	0,00	0,00	4*
LFPTL	1204010008	Ágio Em Investimentos	0,00	5.020.864,18-	5.020.864,18-	100,0-	4*
LFPTL	1204010010	Amortização Ágio Em Investimentos	0,00	1.919.742,24-	1.919.742,24	100,0	4*
LFPTL	1204010015	Ágio em Investimentos # Mais Valia	5.527.564,78	5.527.564,78	0,00	0,00	4*
	Amortização Acumulada		32.093.026,96	35.194.148,90	3.101.121,94-	8,8-	4*
LFPTL	1204020003	Ágio pago na aquisição - LP Tel	6.536.972,38-	5.301.639,03-	1.235.333,35-	23,3-	4*
LFPTL	1204020010	Amortização Acumulada Mais Valia	1.945.312,15-	716.693,95-	1.228.618,20-	171,4-	4*
	Total Amortização Acumulada		8.482.284,53-	6.018.332,98-	2.463.951,55-	40,9-	4*
	Total Intangível		23.610.742,43	29.175.815,92	5.565.073,49-	19,1-	3*
	Total Ativo Não Circulante		225.065.053,96	312.473.674,69	87.408.620,73-	28,0-	2*
	Total do Ativo		281.785.560,18	533.923.335,96	252.137.775,78-	47,2-	1*

JEREISSATI TELECOM S.A. - Ledger 01 - Balanço Patrimonial Grupo Jereissati

Brazil - LFTL Divisão - ****

Empresa	Divi	Divisão	Período apurado	PeríodoComparat	Montantes em BRL	Desvio	Data	Nív.
S.....	São		(01.2016-06.2016)	(01.2015-06.2015)absoluto	..rel.	29.09.16	Tot.
	Passivo							
	Circulante							
	Exigibilidades							
	Empréstimos E Financiamentos							
LFPTL	2101010009	Transitória de Empréstimos TRM	0,00	0,01	0,01-	100,0-	4*	
	Total Empréstimos E Financiamentos		0,00	0,01	0,01-	100,0-	4*	
	Mutuos							
LFPTL	2101030003	Com Outras Partes Relacionadas	0,01	0,01-	0,02	200,0	4*	
	Total Mutuos		0,01	0,01-	0,02	200,0	4*	
	Fornecedores							
LFPTL	2101050001	Fornecedores Nacionais	120.827,85-	469.883,52-	349.055,67	74,3	4*	
LFPTL	2101050002	Funcionários	41,26-	0,00	41,26-	74,3	4*	
	Total Fornecedores		120.869,11-	469.883,52-	349.014,41	74,3	4*	
	Impostos E Contribuições							
LFPTL	2101070001	IRPJ A Recolher	1.969.525,69-	0,00	1.969.525,69-			
LFPTL	2101070002	CSLL A Recolher	2.617,44-	0,00	2.617,44-			
LFPTL	2101070010	Imposto De Renda Retido Na Fonte A Reco	25.208,12-	41.836,60-	16.628,48	39,7		
LFPTL	2101070011	Pis/COF/CSLL Retido Na Fonte A Recolher	13.616,34-	68.146,87-	54.530,53	80,0		
LFPTL	2101070012	ISS Retido De Terceiros A Recolher	1.000,00-	0,00	1.000,00-			
LFPTL	2101070013	NSS Retido De Terceiros A Recolher	1.483,65-	2.598,27-	1.114,62	42,9		
LFPTL	2101070015	Impostos Parcelados	32.884,76-	73.110,29-	40.225,53	55,0		
LFPTL	2101070025	PIS Rec. Financ. - Mandado de Segurança	4.073,92-	0,00	4.073,92-			
LFPTL	2101070026	COFINS Rec. Financ. - Mandado de Segura	25.070,25-	0,00	25.070,25-			
	Total Impostos E Contribuições		2.075.480,17-	185.692,03-	1.889.788,14-	1017,7-	4*	
	Refis - Programa De Refinanciamento Fiscal							
LFPTL	2101080004	Imposto De Renda	902.851,08-	902.851,08-	0,00			
LFPTL	2101080005	Contribuição Social	305.493,61-	305.493,61-	0,00			
	Total Refis - Programa De Refinanc. Fiscal		1.208.344,69-	1.208.344,69-	0,00		4*	
	Obrigações Trabalhistas							
LFPTL	2101100007	Gratificações A Pagar	3.781,966,03-	3.125.838,33-	656.127,70-	21,0-		
LFPTL	2101100014	Provisão Para Férias	68.754,09-	220.353,61-	151.599,52	68,8		
LFPTL	2101100015	Provisão FGTS S/ Férias	5.500,33-	17.628,29-	12.127,96	68,8		

LFTLI	2101100016	Provisão INSS S/ Férias	18.769,88-		60.156,56-	41.386,68	68,8
LFTLI	2101100018	Provisão 13º Salário	20.653,30-		70.858,04	50.204,74	70,9
LFTLI	2101100019	Provisão FGTS S/ 13º Salário	5.668,27-		5.668,65	4.016,38	70,9
LFTLI	2101100020	Provisão INSS S/ 13º Salário	5.638,38-		19.344,27	13.705,89	70,9
LFTLI	2101100023	INSS Fornecedor Folha	13.332,18-		31.992,86	18.660,68	58,3
LFTLI	2101100024	FGTS s/folha	3.315,76-		13.246,58	9.930,82	75,0
LFTLI	2101100029	IR s/folha	12.481,54-		31.918,18-	19.436,64	60,9
LFTLI		Total Obrigações Trabalhistas	3.932.063,76-		3.597.005,37-	335.058,39-	9,3
LFTLI		Div. E Juros S/ O Capital Próprio A Pagar	6.828,96-		81.302,06-	74.473,10	91,6
LFTLI		Total Div. E Juros S/ O Capital Próp. A Pagar	6.828,96-		81.302,06-	74.473,10	91,6
LFTLI	2101160001	Intercompany	5.554,30-		103,31-	5.450,99-	5276,3-
LFTLI		Total Valores A Reembolsar	5.554,30-		103,31-	5.450,99-	5276,3-
LFTLI	2101170006	Aluguel de ações a pagar	0,00		0,01-	0,01	100,0
LFTLI	2101170999	Outras Contas A Pagar	53.343,27-		120.099,89-	66.756,62	59,6
LFTLI		Total Outras Contas A Pagar	53.343,27-		120.099,90-	66.756,63	59,6
LFTLI		Conta de compensação	350,00-		40.610,82-	40.260,82	99,1
LFTLI	2101190001	Transitória EM/EF	350,00-		40.610,82-	40.260,82	99,1
LFTLI		Total Conta de compensação	350,00-		40.610,82-	40.260,82	99,1
LFTLI		Total Exigibilidades	7.402.834,25-		5.703.041,70-	1.699.792,55-	29,8
LFTLI		Total Circulante	7.402.834,25-		5.703.041,70-	1.699.792,55-	29,8
LFTLI		Passivo Não Circulante					
LFTLI		Exigibilidades					
LFTLI		Emprestimos De Mútuo	0,00		130.605,03-	130.605,03	100,0
LFTLI	2201050002	Com Controladas E Coligadas	25.089,963,71-		23.426.607,24-	1.663,356,47-	7,1
LFTLI	2201050003	Com Outras Partes Relacionadas	3.384,645,55-		3.384,645,55-	0,00	
LFTLI		Total Outras Contas A Pagar	28.474.609,26-		26.941.857,82-	1.532.751,44-	5,7
LFTLI		Refis - Programa De Refinanciamento Fiscal	1.279,039,03-		2.181.890,11-	902.851,08	41,4
LFTLI	2201100004	Imposto De Renda	432.782,62-		738.276,23-	305.493,61	41,4
LFTLI	2201100005	Contribuição Social	1.711.821,65-		2.920.166,34-	1.208.344,69	41,4
LFTLI		Total Refis - Programa De Refinanc. Fiscal	30.186.430,91-		29.862.024,16-	324.406,75-	1,1
LFTLI		Provisões					
LFTLI		Provisão Para Contingências Cíveis	980.654,76-		951.584,78-	29.069,98-	3,1
LFTLI	2202020007	Provisão para Contingencias Fiscais	980.654,76-		951.584,78-	29.069,98-	3,1
LFTLI		Total Provisão Para Contingências Cíveis	980.654,76-		951.584,78-	29.069,98-	3,1
LFTLI		Provisão Para Perda Em Investimentos	157.911,106,98-		108.995,854,20-	48.915,252,78-	44,9
LFTLI	2202050001	Provisão Para Perda Em Investimentos	157.911,106,98-		108.995,854,20-	48.915,252,78-	44,9
LFTLI		Total Provisão Para Perda Em Investimentos	157.911,106,98-		108.995,854,20-	48.915,252,78-	44,9
LFTLI		Total Provisões	158.891,761,74-		109.947.438,98-	48.944,322,76-	44,5
LFTLI		Total Passivo Não Circulante	189.078,192,65-		139.809.463,14-	49.268.729,51-	35,2
LFTLI		Patrimônio Líquido					
LFTLI		Capital Social	226.047.458,49-		226.047.458,49-	0,00	
LFTLI	2301010002	Capital Social Integralizado	226.047.458,49-		226.047.458,49-	0,00	
LFTLI		Total Capital Social	226.047.458,49-		226.047.458,49-	0,00	
LFTLI		Total Capital Social	226.047.458,49-		226.047.458,49-	0,00	
LFTLI		Reservas De Capital	0,00		44.291.380,57-	44.291.380,57	100,0
LFTLI	2302020001	Reserva Legal	0,00		104.141.506,42-	104.141.506,42	100,0
LFTLI	2302020004	Reserva Para Investimentos	150.950,316,54		78.612.721,08-	229.563,037,62	292,0
LFTLI	2302020005	Reserva De Lucros A Realizar	410.091,06-		475.991,61-	65.900,55	13,8
LFTLI	2302020006	Reserva P/ Pagto. Baseado Em Ações	150.950,316,54-		150.950,316,54-	0,00	
LFTLI	2302020011	Subconta - Reservas de Lucros	410.091,06-		378.471.916,22-	378.061.825,16	99,9
LFTLI		Total Reservas De Capital	410.091,06-		378.471.916,22-	378.061.825,16	99,9
LFTLI		Lucros Ou Prejuízos Acumulados					
LFTLI	2304010001	Lucro Líquido Ou Prejuízo Acumulado	91.868,552,18		3.591.528,71	88.277,023,47	2457,9
LFTLI		Total Lucros Ou Prejuízos Acumulados	91.868,552,18		3.591.528,71	88.277,023,47	2457,9
LFTLI		Total Lucros Ou Prejuízos Acumulados	47.132.995,42		35.906.400,04	11.226.595,38	31,3
LFTLI		Total Lucros Ou Prejuízos Acumulados	139.001,547,60		39.497.928,75	99.503,618,85	251,9
LFTLI		Ações Em Tesouraria	2.131.438,13		126.190.091,25	124.058,653,12-	98,3
LFTLI	2306010002	Ações Em Tesouraria - Reflexa	2.131.438,13		126.190.091,25	124.058,653,12-	98,3
LFTLI		Total Ações Em Tesouraria	2.131.438,13		126.190.091,25	124.058,653,12-	98,3
LFTLI		Ajustes De Avaliação Patrimonial	6.553,973,50		6.547.479,31-	13.101.452,81	200,1
LFTLI	2307010002	Ajuste De Variação Cambial	6.553,973,50		6.547.479,31-	13.101.452,81	200,1
LFTLI	2307010003	Ágio Aquis Ações Acionistas não Control	0,00		28.333.184,12	28.333.184,12-	100,0
LFTLI	2307010004	Ágio Em Transação de Capital	0,00		113.720.298,29	113.720.298,29	100,0
LFTLI	2307010005	Ágio Adicional Pago em Capital	0,00		45.266.431,79-	45.266.431,79	100,0
LFTLI	2307010006	Transações de Capital	1.473,239,33-		20.298.752,50	21.771,991,83-	107,3
LFTLI	2307010011	Variação Participação Investimento Próp	0,00		279.242.535,31-	279.242.535,31	100,0
LFTLI	2307010012	Variação Participação Investimento Refi	0,00		238.340.249,01	238.340.249,01-	100,0

LFTLI	2307010014	Ajuste de variação de conversão	5.060,703,63-	4.585,095,62-	475,608,01-	10,4-
LFTLI	2307010019	Deságio reflexo em Transação de Capita	0,00	13.267,009,20-	13.267,009,20	100,0
LFTLI	2307010020	Variações patrimoniais de cisão reflexa	0,00	2.433,310,00-	2.433,310,00	100,0
		Total Avaliação Patrimonial	20.030,54	49.350,622,69	49.330,592,15-	100,0-4*
LFTLI	2307020001	Operações de Derivativos	0,00	551,586,48-	551,586,48	100,0
LFTLI	2307020002	IR e CS S/ Operações com Derivativos	0,00	114,333,52-	114,333,52	100,0
LFTLI	2307020003	Reserva Refleva Hedge Account	0,00	333,015,30-	333,015,30	100,0
LFTLI	2307020004	Variação Atív. Financ. Disp. p/ Venda	0,00	2.619,189,26-	2.619,189,26	100,0
LFTLI	2307020005	Variação cambial s/ transações com part	0,00	1.243,061,23	1.243,061,23-	100,0-
LFTLI	2307020007	Ganhos e Perdas atuariais reflexas	0,00	3.444,964,23	3.444,964,23-	100,0-
		Total Ajustes De Avaliação Patrimonial	20.030,54	1.069,900,90	1.069,900,90-	100,0-4*
		Total Patrimônio Líquido	85.304,533,28-	388,410,831,12-	303,106,297,84	78,0 2*
		Total Passivo	281,785,560,18-	533,923,335,96-	252,137,775,78	47,2 1*

JEREISSATI TELECOM S.A. Ledger 0L Balanço Patrimonial Grupo Jereissati Temp. 11:38:11 Data 29.09.16
 RREBIA00/GARAVUO Pág.

Empresa		LFTLI Divisão		Montantes em BRL		Desvio		Nív.
Empre	Divi	Percto	Desvio	Tot.
S.....	São	(01.2016-06.2016)	(01.2015-06.2015)	absoluto	rel.
		Receltas		10.422.975,95-	11.859.989,47-	1.437.013,52	12,1	12,1
		Outras Receltas Operacionais		598,904,34-	395,142,91-	203,761,43-	15,6-	15,6-
		Receltas Financeiras		285.001,76-	252.629,53-	32.372,23-	12,8-	12,8-
LFTLI	3201010002	Receltas De Aplicações Financeiras		0,00	4.265,98-	4.265,98	100,0	100,0
LFTLI	3201010009	Juros Ativos		0,00	44.162,02-	4.649,25-	10,5-	10,5-
LFTLI	3201010011	Variação Cambial Ativa		8.618,165,07-	2.868,844,57-	5.749,320,50-	200,4-	200,4-
LFTLI	3201010019	Juros E Variações Monetárias Sobre Outr		3.641,645,81-	0,00	3.641,645,81-	53,1-4*	53,1-4*
LFTLI	3201010022	Variação Cambial Ativa - Partes Relacio		23.615,504,20-	15,425,034,48-	8.190,469,72-		
		Total Receltas Financeiras		201,39-	260,54-	59,15	22,7	22,7
LFTLI	3201020008	Dividendos Recebidos		16.128,36-	921,098,77-	904,970,41	98,2	98,2
LFTLI	3201020018	Ganho na Participação de Investimento		16,329,75-	921,359,31-	905,029,56	98,2	98,2
		Total Receltas Operacionais		23.631,833,95-	16,346,393,79-	7.285,440,16-	44,6-3*	44,6-3*
		Total Receltas Financeiras E Outras Receltas		6.100,743,20	14.408,464,45	8.307,721,25-	57,7-1*	57,7-1*
		Resultado De Equivalência Patrimonial		29.732,577,15	30,754,858,24	1.022,281,09-	3,3-	3,3-
LFTLI	3302010001	Resultado Da Equivalência Patrimonial		29,732,577,15	30,754,858,24	1.022,281,09-	3,3-3*	3,3-3*
		Total Equivalência Patrimonial		29,732,577,15	30,754,858,24	1.022,281,09-	3,3-3*	3,3-3*
		Total Resultado De Equivalência Patrimonial		6.100,743,20	14.408,464,45	8.307,721,25-	57,7-1*	57,7-1*
		Total Outras Receltas Operacionais		6.100,743,20	14.408,464,45	8.307,721,25-	57,7-1*	57,7-1*

JEREISSATI TELECOM S.A. Ledger 0L Balanço Patrimonial Grupo Jereissati Temp. 11:38:11 Data 29.09.16
 RREBIA00/GARAVUO Pág.

Empresa		LFTLI Divisão		Montantes em BRL		Desvio		Nív.
Empre	Divi	Percto	Desvio	Tot.
S.....	São	(01.2016-06.2016)	(01.2015-06.2015)	absoluto	rel.
		Custos E Despesas		540,840,00	527,586,56	13,253,44	2,5	2,5
		Custos E Despesas Com PESSOAL		316,740,84	917,304,23	600,563,39-	65,5-	65,5-
		Remunerações		727,01	1.017,42	290,41-	28,5-	28,5-
LFTLI	4101010004	Horas Extras		50,931,83-	46,196,48	97,128,31-	210,3-	210,3-
LFTLI	4101010007	Férias		48,778,21	70,858,04	42,079,83-	59,4-	59,4-
LFTLI	4101010008	13° Salário		27,567,82	657,93	46,909,89	7129,9	7129,9
LFTLI	4101010009	Aviso Prévio		64,465,33	7,703,64	56,761,69	736,8	736,8
LFTLI	4101010010	Indenizações		74,064,63-	399,345,82	473,410,45	118,5-	118,5-
LFTLI	4101010011	Gratificações		0,00	119,330,00	119,330,00-	100,0-	100,0-
		Total Remunerações		874,122,75	2.090,000,12	1.215,877,37-	58,2-4*	58,2-4*
		Encargos Sociais		183,858,12	334,882,37	151,024,25-	45,1-	45,1-
LFTLI	4101020001	INSS		94,038,22	72,661,25	21,376,97	29,4	29,4
LFTLI	4101020002	FGTS		277,896,34	407,543,62	129,647,28-	31,8-4*	31,8-4*
		Total Encargos Sociais		42,561,49	102,683,79	60,122,30-	58,6-	58,6-
LFTLI	4101030001	Assistência Médica e Odontológica		202,55	1.567,96	1.365,41-	87,1-	87,1-
LFTLI	4101030002	Seguro De Vida		12,230,40	22,875,00	10,644,60-	46,5-	46,5-
LFTLI	4101030004	Vale Refeição		1,159,30	1,325,80	166,50-	12,6-	12,6-
LFTLI	4101030005	Vale Transporte		2,853,50	23,998,55	21,145,05-	88,1-	88,1-
LFTLI	4101030008	Previdência Privada		0,00	480,68	480,68-	100,0-	100,0-
LFTLI	4101030011	Assist. Odontológica		59,007,24	152,931,78	93,924,54-	61,4-4*	61,4-4*
		Total Benefícios		1.211,026,33	2.650,475,52	1.439,449,19-	54,3-3*	54,3-3*
		Total Com Pessoal						
		Outros Custos E Despesas						

LFTTL	Custos E Despesas Diversas	150.000,00	150.000,00	0,00	0,00	24,7	
LFTTL	4102010094 Aluguel de Imóveis	287.791,50	381.980,10	94.188,50	94.188,50	17,0	
LFTTL	4102010095 Anúncios E Publicações	67.151,91	57.414,15	9.737,76	9.737,76	1,0	
LFTTL	4102010096 Entidades de classe e contribuição sindi	1.388,61	1.400,98	12,37	12,37	0,9	
LFTTL	4102010100 Locomoção	162,00	81,00	81,00	81,00	100,0	
LFTTL	4102010103 Materiais e Serviços de Impressão	785,14	133,31	651,83	651,83	489,0	
LFTTL	4102010104 Correios, Malotes e Motoboy	0,00	1.059,91	1.059,91	1.059,91	100,0	
LFTTL	4102010106 Associação De Classe	0,00	1.059,91	1.059,91	1.059,91	100,0	
LFTTL	4102010163 Despesas Legais E Judiciais	440.974,60	2.064.923,13	1.623.948,53	1.623.948,53	78,6	
LFTTL	4102010164 Despesas Legais E Judiciais	2.386,20	17.904,77	15.518,57	15.518,57	86,7	
LFTTL	4102010169 Energia Elétrica	747,84	946,30	198,46	198,46	21,0	
LFTTL	4102010175 IPU	0,00	2.898,15	2.898,15	2.898,15	100,0	
LFTTL	4102010177 Impostos E Taxas	71.434,30	76.563,77	5.129,47	5.129,47	6,7	
LFTTL	4102010178 Cursos e Treinamentos	0,00	972,00	972,00	972,00	100,0	
LFTTL	4102010179 Jornais, Livros E Revistas	190,00	0,00	190,00	190,00	100,0	
LFTTL	4102010180 Materiais De Escritório	1.297,00	366,82	930,18	930,18	253,6	
LFTTL	4102010188 Materiais Para Manutenção Geral	0,00	24.817,86	24.817,86	24.817,86	100,0	
LFTTL	4102010194 Outros Serviços de Terceiros	0,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00	100,0	
LFTTL	4102010198 Refeições	1.798,31	2.190,60	392,29	392,29	17,9	
LFTTL	4102010200 Honorários Advocaticios	80.075,35	643.504,15	563.428,80	563.428,80	87,6	
LFTTL	4102010202 Serviços De Auditoria	106.560,00	107.500,01	940,01	940,01	0,9	
LFTTL	4102010203 Consultoria e Assessoria	145.970,01	1.912.424,41	1.766.454,40	1.766.454,40	92,4	
LFTTL	4102010206 Serviços De Manutenção Geral	0,00	92,50	92,50	92,50	100,0	
LFTTL	4102010212 Telefonia Fixa	2.600,87	1.297,70	1.303,17	1.303,17	100,4	
LFTTL	4102010214 Passagens	22.325,50	15.951,85	6.373,45	6.373,45	40,0	
LFTTL	4102010217 Depr Area Fiscal	35.481,18	89.530,23	54.049,05	54.049,05	60,4	
LFTTL	4102010232 Serviços Administrativos	0,00	2.862.972,06	1.224.469,01	1.224.469,01	42,8	
LFTTL	4102010234 Aluguel de Veiculos	0,00	1.106.653,56	1.106.653,56	1.106.653,56	100,0	
LFTTL	4102010241 Serviços e Materiais de Manutenção Civi	0,00	20.700,00	20.700,00	20.700,00	100,0	
LFTTL	4102010243 Serviços e Materiais de Manutenção Elét	0,00	650,00	650,00	650,00	100,0	
LFTTL	4102010253 Serviços e consultorias de TI	11.424,18	24.218,04	12.793,86	12.793,86	52,8	
LFTTL	4102010254 Serviços de Infraestrutura de TI e Tele	150.350,00	530,00	149.820,00	149.820,00	28267,9	
LFTTL	4102010256 Hospedagens	3.727,14	38.363,32	34.636,18	34.636,18	90,3	
LFTTL	4102010257 Fee de Agência de Viagens	1.070,00	229,26	840,74	840,74	366,7	
LFTTL	4102010258 Outros Gastos com Viagens	2.380,00	0,00	2.380,00	2.380,00	100,0	
LFTTL	Total Custos E Despesas Diversas	3.226.574,49	9.672.667,14	6.446.092,65	6.446.092,65	66,6	*
	Total Custos E Despesas	3.226.574,49	9.672.667,14	6.446.092,65	6.446.092,65	66,6	*
	Total Custos E Despesas	4.437.600,82	12.323.142,66	7.885.541,84	7.885.541,84	64,0	*
	Outras Despesas Operacionais						
	Outras Despesas Operacionais						
	Despesas Financeiras						
LFTTL	4301010001 Comissões Bancárias	72.707,72	49.952,46	22.755,26	22.755,26	45,6	
LFTTL	4301010003 Despesas Bancárias	907,30	5.809,59	4.902,29	4.902,29	84,4	
LFTTL	4301010005 Juros Sobre Empréstimos e Financiamento	0,06	49,61	49,61	49,61	100,1	
LFTTL	4301010014 Juros Passivos S/ Empréstimos Control E	415.500,01	345.243,71	70.256,30	70.256,30	20,3	
LFTTL	4301010015 Multa/Juros Sobre Tributos Em Atraso	56.813,04	6.596,71	50.306,33	50.306,33	773,1	
LFTTL	4301010017 Variação Cambial Passiva	0,00	712,26	712,26	712,26	100,0	
LFTTL	4301010041 Juros Sobre Impostos E Contr Parcelados	163.074,17	85.041,57	78.032,60	78.032,60	91,8	
LFTTL	4301010048 Variação Cambial Passiva - Partes Relac	2.483.046,86	6.685.633,60	4.202.586,74	4.202.586,74	62,9	
LFTTL	4301010052 Pis Sobre Receitas Financeiras	73.812,02	0,00	73.812,02	73.812,02	100,0	
LFTTL	4301010053 Cofins Sobre Receitas Financeiras	454.227,74	0,00	454.227,74	454.227,74	100,0	
LFTTL	4301010054 Custo Venda de Ações	3.725.099,94	0,00	3.725.099,94	3.725.099,94	100,0	
LFTTL	4301019999 Outras Despesas Financeiras	0,00	359.966,51	359.966,51	359.966,51	100,0	
	Total Despesas Financeiras	7.445.188,74	6.818.983,00	626.205,74	626.205,74	9,2	*
	Outras Despesas Operacionais						
LFTTL	4301020001 Amortização De Agio/ Deságio	617.666,67	353.561,38	264.105,29	264.105,29	74,7	
LFTTL	4301020008 Provisões/Reversões Para Perdas Em Proc	0,01	0,01	0,00	0,00		
LFTTL	4301020023 Perda na Participação de Investimento	16.398,12	10.055,54	6.342,58	6.342,58	63,1	
LFTTL	4301020027 Perdas na apuração do valor justo	2.295.203,22	0,00	2.295.203,22	2.295.203,22	100,0	
LFTTL	4301020028 Amortização de Agio # Mais Valia	614.309,10	614.309,10	0,00	0,00		
LFTTL	4301020029 Doações	23.000,00	1.377.883,92	1.354.883,92	1.354.883,92	98,3	
LFTTL	4301020031 Perda c/ valor recuperável do ativo	23.610.742,43	0,00	23.610.742,43	23.610.742,43	100,0	
	Total Outras Despesas Operacionais	27.177.319,53	2.355.809,93	24.821.509,60	24.821.509,60	1053,6	*
	Total Outras Despesas Operacionais	34.622.508,27	9.174.792,93	25.447.715,34	25.447.715,34	27,4	*
	Total Outras Despesas Operacionais	34.622.508,27	9.174.792,93	25.447.715,34	25.447.715,34	27,4	*
	Impostos E Contribuições						
	Impostos E Contribuições						
	Impostos E Contribuições						
LFTTL	4501010001 Imposto De Renda	1.969.525,69	0,00	1.969.525,69	1.969.525,69	100,0	
LFTTL	4501010002 Contribuição Social	2.617,44	0,00	2.617,44	2.617,44	100,0	
	Total Impostos E Contribuições	1.972.143,13	0,00	1.972.143,13	1.972.143,13	100,0	
	Total Impostos E Contribuições	1.972.143,13	0,00	1.972.143,13	1.972.143,13	100,0	
	Total Impostos E Contribuições	1.972.143,13	0,00	1.972.143,13	1.972.143,13	100,0	
	Total Custos E Despesas	41.032.252,22	21.497.935,59	19.534.316,63	19.534.316,63	90,9	*
	Total Custos E Despesas	41.032.252,22	21.497.935,59	19.534.316,63	19.534.316,63	90,9	*
	Total Custos E Despesas	41.032.252,22	21.497.935,59	19.534.316,63	19.534.316,63	90,9	*

JEREISSATI TELECOM S.A.
Brazil

Ledger 01

Empresa

LFTL Divisão

Balanco Patrimonial Grupo Jereissati

Temp. 11:38:11
RFBITU0/GARAUO

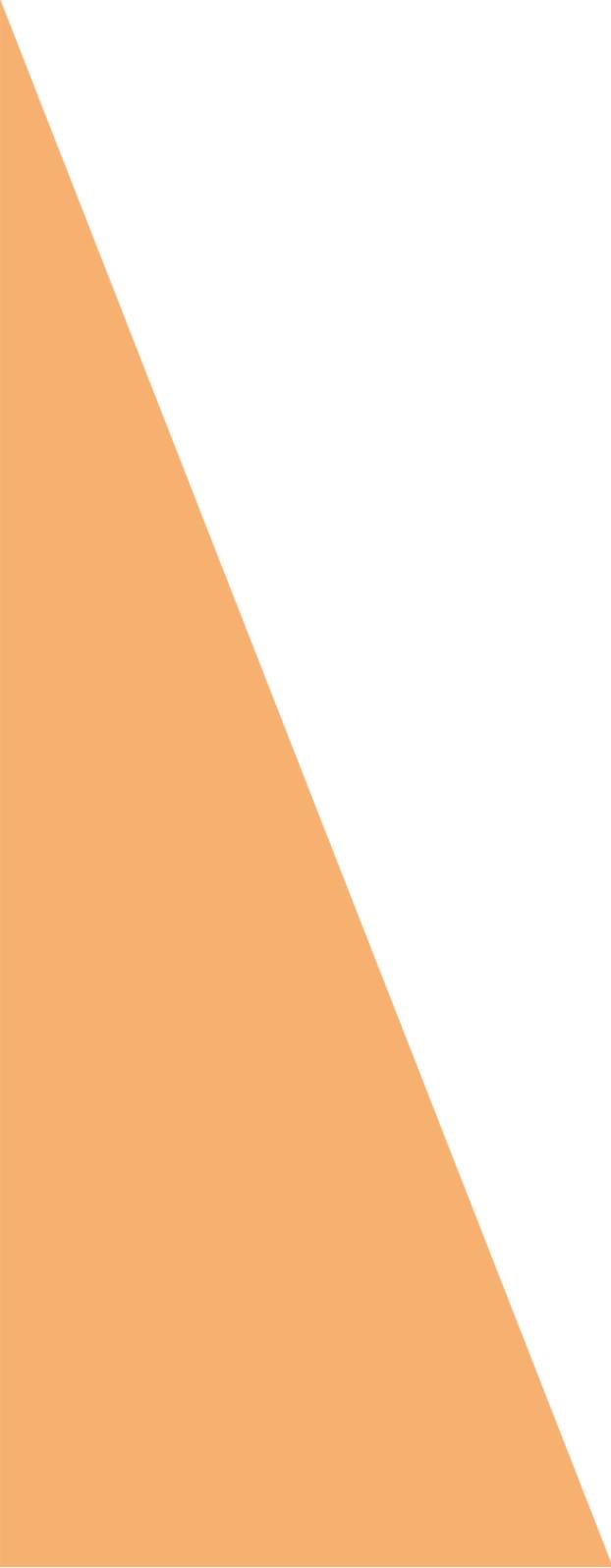
Data 29.09.16

Montantes em BRL

Saida de report

Empri Divi S...	Divi São	Texto.....	Período apurado (01.2016-06.2016)	PeríodoComparaç (01.2015-06.2015)	Desvio absoluto	Desvio rel.	Nlv. Tot.
		Resultado do Período	47.132.995,42-	35.906.400,04-	11.226.595,38-	31,3-	*1*
		Total Resultado do Período					

file:///D:/Users/garaujo/Desktop/Balancete%20Telecom%2030.06.2016.HTM

A large orange triangle graphic on the left side of the page.

ANEXO 3

BALANÇO PATRIMONIAL JPSP (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS SALDOS EM SET 2016
ATIVO CIRCULANTE	48.631
ATIVO NÃO CIRCULANTE	78.709
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	39.873
INVESTIMENTOS	38.491
IMOBILIZADO	345
INTANGÍVEL	-
TOTAL DO ATIVO	127.340
PASSIVO CIRCULANTE	7.326
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31.375
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	31.375
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.638
TOTAL DO PASSIVO	127.340
QUANTIDADE DE AÇÕES	54.380.145
VALOR POR AÇÃO (R\$)	1,63

BALANÇO PATRIMONIAL JPSP (R\$ mil)	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS						
	SALDOS EM SET 2016	AJUSTE DE ALIENAÇÃO DE AÇÕES IESC	SALDOS APÓS ALIENAÇÃO	AJUSTES A MERCADO	SALDOS A MERCADO	REDUÇÃO DE CAPITAL	SALDOS PRÓ-FORMA APÓS REDUÇÃO
ATIVO CIRCULANTE	48.631	41.953	90.584	-	90.584	(26.102)	64.482
Caixa e bancos	11	41.953	41.964		41.964		41.964
Aplicações financeiras	44.280		44.280		44.280	(26.102)	18.178
Tributos a recuperar	4.248		4.248		4.248		4.248
Demais ativos	92		92		92		92
ATIVO NÃO CIRCULANTE	78.709	(22.249)	56.460	(21.834)	34.626	-	34.626
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	39.873	-	39.873	(21.834)	18.039	-	18.039
Créditos com partes relacionadas	5.269		5.269		5.269		5.269
Bens para devolução aos sócios	22.142		22.142	(21.834)	308		308
Depósitos judiciais	1.295		1.295		1.295		1.295
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	2.516		2.516		2.516		2.516
Tributos a recuperar	8.651		8.651		8.651		8.651
INVESTIMENTOS	38.491	(22.249)	16.242	-	16.242	-	16.242
Participação em controladas e coligadas	38.315	(22.249)	16.066	-	16.066		16.066
Iguatemi Empresa de Shopping Centers S.A.	22.249	(22.249)	-		-		-
Infinity Trading Limite	14.936		14.936		14.936		14.936
Alium	75		75		75		75
Nanak RJ Participações S.A.	66		66		66		66
Fundos de Investimentos e Participações - FIP	989		989		989		989
Outras participações societárias	176		176		176		176
IMOBILIZADO	345	-	345	-	345	-	345
INTANGÍVEL	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DO ATIVO	127.340	19.704	147.044	(21.834)	125.210	(26.102)	99.108
PASSIVO CIRCULANTE	7.326	-	7.326	-	7.326	-	7.326
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	31.375	4.690	36.065	-	36.065	-	36.065
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	31.375	4.690	36.065	-	36.065	-	36.065
Empréstimos de mútuos com partes relacionadas	28.985		28.985		28.985		28.985
Programa de refinanciamento fiscal	1.410		1.410		1.410		1.410
Provisão para contingências fiscais	981		981		981		981
Provisões para perda em investimento			-		-		-
Imposto de renda e contribuição social s/ lucro líquido		4.690	4.690		4.690		4.690
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.638	15.015	103.653	(21.834)	81.819	(26.102)	55.716
TOTAL DO PASSIVO	127.340	19.704	147.044	(21.834)	125.210	(26.102)	99.108
QUANTIDADE DE AÇÕES	54.380.145						
VALOR POR AÇÃO (R\$)	1,02						

A large orange triangle graphic on the left side of the page.
A small orange triangle icon pointing to the right.
ANEXO 4

Glossário

A

ABL

área bruta locável.

ABNT

Associação Brasileira de Normas Técnicas

Abordagem da renda

método de avaliação pela conversão a valor presente de benefícios econômicos esperados.

Abordagem de ativos

método de avaliação de empresas onde todos os ativos e passivos (incluindo os não contabilizados) têm seus valores ajustados aos de mercado. Também conhecido como patrimônio líquido a mercado.

Abordagem de mercado

método de avaliação no qual são adotados múltiplos comparativos derivados de preço de vendas de ativos similares.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (fundo de comércio ou goodwill)

benefícios econômicos futuros decorrentes de ativos não passíveis de serem individualmente identificados nem separadamente reconhecidos.

Amortização

alocação sistemática do valor amortizável de ativo ao longo de sua vida útil.

Amostra

conjunto de dados de mercado representativos de uma população.

Aproveitamento eficiente

aquele recomendável e tecnicamente possível para o local, em uma data de referência, observada a tendência mercadológica nas circunvizinhanças, entre os diversos usos permitidos pela legislação pertinente.

Área equivalente de construção

área construída sobre a qual é aplicada a equivalência de custo unitário de construção correspondente, de acordo com os postulados da ABNT.

Área homogeneizada

área útil, privativa ou construída com tratamentos matemáticos, para fins de avaliação, segundo critérios baseados no mercado imobiliário.

Área privativa

área útil acrescida de elementos construtivos (tais como paredes, pilares etc.) e hall de elevadores (em casos particulares).

Área total de construção

resultante do somatório da área real privativa e da área comum atribuídas a uma unidade autônoma, definidas conforme a ABNT.

Área útil

área real privativa subtraída a área ocupada pelas paredes e outros elementos construtivos que impeçam ou dificultem sua utilização.

Arrendamento mercantil financeiro

o que transfere substancialmente todos os riscos e benefícios vinculados à posse do ativo, o qual pode ou não ser futuramente transferido. O arrendamento que não for financeiro é operacional.

Arrendamento mercantil operacional

o que não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo. O arrendamento que não for operacional é financeiro.

Ativo

recurso controlado pela entidade como resultado de eventos passados dos quais se esperam benefícios econômicos futuros para a entidade.

Ativo imobilizado

ativos tangíveis disponibilizados para uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, na locação por outros, investimento, ou fins administrativos, esperando-

-se que sejam usados por mais de um período contábil.

Ativo intangível

ativo identificável não monetário sem substância física. Tal ativo é identificável quando: a) for separável, isto é, capaz de ser separado ou dividido da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, tanto individualmente quanto junto com contrato, ativo ou passivo relacionados; b) resulta de direitos contratuais ou outros direitos legais, quer esses direitos sejam transferíveis quer sejam separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Ativos não operacionais

aqueles não ligados diretamente às atividades de operação da empresa (podem ou não gerar receitas) e que podem ser alienados sem prejuízo do seu funcionamento.

Ativos operacionais

bens fundamentais ao funcionamento da empresa.

Ativo tangível

ativo de existência física como terreno, construção, máquina, equipamento, móvel e utensílio.

Avaliação

ato ou processo de determinar o valor de um ativo.

B

BDI (Budget Difference Income)

Benefícios e Despesas Indiretas. Percentual que indica os benefícios e despesas indiretas incidentes sobre o custo direto da construção.

Bem

coisa que tem valor, suscetível de utilização ou que pode ser objeto de direito, que integra um patrimônio.

Benefícios econômicos

benefícios tais como receitas, lucro líquido, fluxo de caixa líquido etc.

Beta

medida de risco sistemático de uma ação; tendência do preço de determinada ação a estar correlacionado com mudanças em determinado índice.

Beta alavancado

valor de beta refletindo o endividamento na estrutura de capital.

C

Campo de arbítrio

intervalo de variação no entorno do estimador pontual adotado na avaliação, dentro do qual se pode arbitrar o valor do bem desde que justificado pela existência de características próprias não contempladas no modelo.

CAPEX (Capital Expenditure)

investimento em ativo permanente.

CAPM (Capital Asset Pricing Model)

modelo no qual o custo de capital para qualquer ação ou lote de ações equivale à taxa livre de risco acrescida de prêmio de risco proporcionado pelo risco sistemático da ação ou lote de ações em estudo. Geralmente utilizado para calcular o Custo de Capital Próprio ou Custo de Capital do Acionista.

Capital investido

somatório de capital próprio e de terceiros investidos em uma empresa. O capital de terceiros geralmente está relacionado a dívidas com juros (curto e longo prazo) devendo ser especificadas dentro do contexto da avaliação.

Capitalização

conversão de um período simples de benefícios econômicos em valor.

Códigos alocados

ordenação numeral (notas ou pesos) para diferenciar as características qualitativas dos imóveis.

Combinação de negócios

união de entidades ou negócios separados produzindo demonstrações contábeis de uma única entidade que reporta. Operação ou outro evento por meio do qual um adquirente obtém o controle de um ou mais negócios, independente da forma jurídica da operação.

Controlada

entidade, incluindo aquela sem personalidade jurídica, tal como uma associação, controlada por outra entidade (conhecida como controladora).

Controladora

entidade que possui uma ou mais controladas.

Controle

poder de direcionar a gestão estratégica política e administrativa de uma empresa.

CPC

Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Custo

total dos gastos diretos e indiretos necessários à produção, manutenção ou aquisição de um bem em uma determinada data e situação.

Custo de capital

taxa de retorno esperado requerida pelo mercado como atrativa de fundos para determinado investimento.

Custo de reedição

custo de reprodução, descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra.

Custo de reprodução

gasto necessário para reproduzir um bem, sem considerar eventual depreciação.

Custo de substituição

custo de reedição de um bem, com a mesma função e características assemelhadas ao avaliando.

Custo direto de produção

gastos com insumos, inclusive mão de obra, na produção de um bem.

Custo indireto de produção

despesas administrativas e financeiras, benefícios e demais ônus e encargos neces-

sários à produção de um bem.

CVM

Comissão de Valores Mobiliários.

D

Dado de mercado

conjunto de informações coletadas no mercado relacionadas a um determinado bem.

Dano

prejuízo causado a outrem pela ocorrência de vícios, defeitos, sinistros e delitos, entre outros.

Data-base

data específica (dia, mês e ano) de aplicação do valor da avaliação.

Data de emissão

data de encerramento do laudo de avaliação, quando as conclusões da avaliação são transmitidas ao cliente.

DCF (Discounted Cash Flow)

fluxo de caixa descontado.

D&A

Depreciação e Amortização.

Depreciação

alocação sistemática do valor depreciável de ativo durante a sua vida útil.

Desconto por falta de controle

valor ou percentual deduzido do valor pró-rata de 100% do valor de uma empresa, que reflete a ausência de parte ou da totalidade de controle.

Desconto por falta de liquidez

valor ou percentual deduzido do valor pró-rata de 100% do valor de uma empresa, que reflete a ausência de liquidez.

Dívida líquida

caixa e equivalentes, posição líquida em derivativos, dívidas financeiras de curto e longo prazo, dividendos a receber e a pagar, recebíveis e contas a pagar relacionadas a debêntures, déficits de curto e longo prazo com fundos de pensão, provisões, outros créditos e obrigações com pessoas vinculadas, incluindo bônus de subscrição.

Documentação de suporte

documentação levantada e fornecida pelo cliente na qual estão baseadas as premissas do laudo.

Drivers

direcionadores de valor ou variáveis-chave.

E

EBIT (Earnings Before Interests and Taxes)

lucro antes de juros e impostos.

EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization)

lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

Empreendimento

conjunto de bens capaz de produzir receitas por meio de comercialização ou exploração econômica. Pode ser: imobiliário (ex.: loteamento, prédios comerciais/

residenciais), de base imobiliária (ex.: hotel, shopping center, parques temáticos), industrial ou rural.

Empresa

entidade comercial, industrial, prestadora de serviços ou de investimento detentora de atividade econômica.

Enterprise value

valor econômico da empresa.

Equity value

valor econômico do patrimônio líquido.

Estado de conservação

situação física de um bem em decorrência de sua manutenção.

Estrutura de capital

composição do capital investido de uma empresa entre capital próprio (patrimônio) e capital de terceiros (endividamento).

F

Fator de comercialização

razão entre o valor de mercado de um bem e seu custo de reedição ou substituição, que pode ser maior ou menor que 1 (um).

FCFF (Free Cash Flow to Firm)

fluxo de caixa livre para a firma, ou fluxo de caixa livre desalavancado.

Fluxo de caixa

caixa gerado por um ativo, grupo de ativos ou empresa durante determinado período de tempo. Geralmente o termo

é complementado por uma qualificação referente ao contexto (operacional, não operacional etc.).

Fluxo de caixa do capital investido

fluxo gerado pela empresa a ser revertido aos financiadores (juros e amortizações) e acionistas (dividendos) depois de considerados custo e despesas operacionais e investimentos de capital.

Fração ideal

percentual pertencente a cada um dos compradores (condôminos) no terreno e nas coisas comuns da edificação.

Free float

percentual de ações em circulação sobre o capital total da empresa.

Frente real

projeção horizontal da linha divisória do imóvel com a via de acesso.

G

Gleba urbanizável

terreno passível de receber obras de infraestrutura urbana, visando ao seu aproveitamento eficiente, por meio de loteamento, desmembramento ou implantação de empreendimento.

Goodwill

ver Ágio por expectativa de rentabilidade futura (fundo de comércio ou goodwill).

H

Hipótese nula em um modelo de regressão

hipótese em que uma ou um conjunto de variáveis independentes envolvidas no modelo de regressão não é importante para explicar a variação do fenômeno em relação a um nível de significância pré-estabelecido.

Homogeneização

tratamento dos preços observados, mediante à aplicação de transformações matemáticas que expressem, em termos relativos, as diferenças entre os atributos dos dados de mercado e os do bem avaliando.

I

IAS (International Accounting Standard)

Normas Internacionais de Contabilidade.

IASB (International Accounting Standards Board)

Junta Internacional de Normas Contábeis.

Idade aparente

idade estimada de um bem em função de suas características e estado de conservação no momento da vistoria.

IFRS (International Financial Reporting Standard)

Normas Internacionais de Relatórios Financeiros, conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo IASB.

Imóvel

bem constituído de terreno e eventuais benfeitorias a ele incorporadas. Pode ser classificado como urbano ou rural, em função da sua localização, uso ou vocação.

Imóvel de referência

dado de mercado com características comparáveis às do imóvel avaliando.

Impairment

ver Perdas por desvalorização

Inferência estatística

parte da ciência estatística que permite extrair conclusões sobre a população a partir de amostra.

Infraestrutura básica

equipamentos urbanos de escoamento das águas pluviais, iluminação pública, redes de esgoto sanitário, abastecimento de água potável, energia elétrica pública e domiciliar e vias de acesso.

Instalações

conjunto de materiais, sistemas, redes, equipamentos e serviços para apoio operacional a uma máquina isolada, linha de produção ou unidade industrial, conforme grau de agregação.

L

Liquidação forçada

condição relativa à hipótese de uma venda compulsória ou em prazo menor que a média de absorção pelo mercado.

Liquidez

capacidade de rápida conversão de determinado ativo em dinheiro ou em pagamento de determinada dívida.

Loteamento

subdivisão de gleba em lotes destinados a edificações, com abertura de novas vias de circulação de logradouros públicos ou prolongamento, modificação ou ampliação das já existentes.

Lucas

quantia paga pelo futuro inquilino para assinatura ou transferência do contrato de locação, a título de remuneração do ponto comercial.

M

Metodologia de avaliação

uma ou mais abordagens utilizadas na elaboração de cálculos avaliatórios para a indicação de valor de um ativo.

Modelo de regressão

modelo utilizado para representar determinado fenômeno, com base em uma amostra, considerando-se as diversas características influenciadoras.

Múltiplo

valor de mercado de uma empresa, ação ou capital investido, dividido por uma medida da empresa (EBITDA, receita, volume de clientes etc.).

N

Normas Internacionais de Contabilidade

normas e interpretações adotadas pela IASB. Elas englobam: Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS); Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

P

Padrão construtivo

qualidade das benfeitorias em função das especificações dos projetos, de materiais, execução e mão de obra efetivamente utilizados na construção.

Parecer técnico

relatório circunstanciado ou esclarecimento técnico, emitido por um profissional capacitado e legalmente habilitado, sobre assunto de sua especificidade.

Passivo

obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, em que se espera que a liquidação desta resulte em afluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios econômicos.

Patrimônio líquido a mercado

ver Abordagem de ativos.

Perdas por desvalorização (impairment)

valor contábil do ativo que excede, no caso de estoques, seu preço de venda menos o custo para completá-lo e despesa de vendê-lo; ou, no caso de outros ativos, seu valor justo menos a despesa para a venda.

Perícia

atividade técnica realizada por profissional com qualificação específica para averiguar e esclarecer fatos, verificar o estado de um bem, apurar as causas que motivaram determinado evento, avaliar bens, seus custos, frutos ou direitos.

Pesquisa de mercado

conjunto de atividades de identificação, investigação, coleta, seleção, processamento, análise e interpretação de resultados sobre dados de mercado.

Planta de valores

representação gráfica ou listagem dos valores genéricos de metro quadrado de terreno ou do imóvel em uma mesma data.

Ponto comercial

bem intangível que agrega valor ao imóvel comercial, decorrente de sua localização e expectativa de exploração comercial.

Ponto influenciante

ponto atípico que, quando retirado da amostra, altera significativamente os parâmetros estimados ou a estrutura linear do modelo.

População

totalidade de dados de mercado do segmento que se pretende analisar.

Preço

quantia pela qual se efetua uma transação envolvendo um bem, um fruto ou um direito sobre ele.

Prêmio de controle

valor ou percentual de um valor pró-rata de lote de ações controladoras sobre o valor pró-rata de ações sem controle, que refletem o poder do controle.

Profundidade equivalente

resultado numérico da divisão da área de um lote pela sua frente projetada principal.

Propriedade para investimento

imóvel (terreno, construção ou parte de construção, ou ambos) mantido pelo proprietário ou arrendatário sob arrendamento, tanto para receber pagamento de aluguel quanto para valorização de capital, ou ambos, que não seja para: uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, como também para fins administrativos.

R

Rd (Custo da Dívida)

medida do valor pago pelo capital provindo de terceiros, sob a forma de empréstimos, financiamentos, captações no mercado, entre outros.

Re (Custo de Capital Próprio)

retorno requerido pelo acionista pelo capital investido.

Risco do negócio

grau de incerteza de realização de retornos futuros esperados do negócio, resultantes de fatores que não alavancam financeira.

S

Seguro

transferência de risco garantida por contrato, pelo qual uma das partes se obriga, mediante cobrança de prêmio, a indenizar a outra pela ocorrência de sinistro coberto pela apólice.

Sinistro

evento que causa perda financeira.

T

Taxa de capitalização

qualquer divisor usado para a conversão de benefícios econômicos em valor em um período simples.

Taxa de desconto

qualquer divisor usado para a conversão de um fluxo de benefícios econômicos futuros em valor presente.

Taxa interna de retorno

taxa de desconto onde o valor presente do fluxo de caixa futuro é equivalente ao custo do investimento.

Testada

medida da frente de um imóvel.

Tratamento de dados

aplicação de operações que expressem, em termos relativos, as diferenças de atributos entre os dados de mercado e os do bem avaliando.

U

Unidade geradora de caixa

menor grupo de ativos identificáveis gerador de entradas de caixa que são, em grande parte, independentes de entradas geradas por outros ativos ou grupos de ativos.

V

Valor atual

valor de reposição por novo depreciado em função do estado físico em que se encontra o bem.

Valor contábil

valor em que um ativo ou passivo é reconhecido no balanço patrimonial.

Valor da perpetuidade

valor ao final do período projetivo a ser adicionado no fluxo de caixa.

Valor de dano elétrico

estimativa do custo do reparo ou reposição de peças, quando ocorre um dano elétrico no bem. Os valores são tabelados em percentuais do Valor de Reposição e foram calculados através de estudos dos

manuais dos equipamentos e da experiência em manutenção corretiva dos técnicos da Apsis.

Valor de investimento

valor para um investidor em particular, baseado em interesses particulares no bem em análise. No caso de avaliação de negócios, este valor pode ser analisado por diferentes situações, tais como sinergia com demais empresas de um investidor, percepções de risco, desempenhos futuros e planejamentos tributários.

Valor de liquidação

valor de um bem colocado à venda no mercado fora do processo normal, ou seja, aquele que se apuraria caso o bem fosse colocado à venda separadamente, levando-se em consideração os custos envolvidos e o desconto necessário para uma venda em um prazo reduzido.

Valor de reposição por novo

valor baseado no que o bem custaria (geralmente em relação a preços correntes de mercado) para ser reposto ou substituído por outro novo, igual ou similar.

Valor de seguro

valor pelo qual uma companhia de seguros assume os riscos e não se aplica ao terreno e às fundações, exceto em casos especiais.

Valor de sucata

valor de mercado dos materiais reaproveitáveis de um bem, na condição de desativação, sem que estes sejam utilizados para fins produtivos.

Valor depreciável

custo do ativo, ou outra quantia substituta do custo (nas demonstrações contábeis), menos o seu valor residual.

Valor em risco

valor representativo da parcela do bem que se deseja segurar e que pode corresponder ao valor máximo segurável.

Valor em uso

valor de um bem em condições de operação no estado atual, como uma parte integrante útil de uma indústria, incluídas, quando pertinentes, as despesas de projeto, embalagem, impostos, fretes e montagem.

Valor (justo) de mercado

valor pelo qual um ativo pode ser trocado de propriedade entre um potencial vendedor e um potencial comprador, quando ambas as partes têm conhecimento razoável dos fatos relevantes e nenhuma está sob pressão de fazê-lo.

Valor justo menos despesa para vender

valor que pode ser obtido com a venda de ativo ou unidade geradora de caixa menos as despesas da venda, em uma transação entre partes conhecedoras, dispostas a tal e isentas de interesse.

Valor máximo de seguro

valor máximo do bem pelo qual é recomendável que seja segurado. Este critério estabelece que o bem com depreciação maior que 50% deverá ter o Valor Máximo de Seguro igual a duas vezes o Valor Atual; e aquele com depreciação menor que 50% deverá ter o Valor Máximo de Seguro igual ao Valor de Reposição.

Valor presente

estimativa do valor presente descontado de fluxos de caixa líquidos no curso normal dos negócios.

Valor recuperável

valor justo mais alto de ativo (ou unidade geradora de caixa) menos as despesas de venda comparado com seu valor em uso.

Valor residual

valor do bem novo ou usado projetado para uma data, limitada àquela em que o mesmo se torna sucata, considerando estar em operação durante o período.

Valor residual de ativo

valor estimado que a entidade obteria no presente com a alienação do ativo, após deduzir as despesas estimadas desta, se o ativo já estivesse com a idade e condição esperadas no fim de sua vida útil.

Variáveis independentes

variáveis que dão conteúdo lógico à formação do valor do imóvel, objeto da avaliação.

Variáveis qualitativas

variáveis que não podem ser medidas ou contadas, apenas ordenadas ou hierarquizadas, de acordo com atributos inerentes ao bem (por exemplo, padrão construtivo, estado de conservação e qualidade do solo).

Variáveis quantitativas

variáveis que podem ser medidas ou contadas (por exemplo, área privativa, número de quartos e vagas de garagem).

Variáveis-chave

variáveis que, a priori e tradicionalmente, são importantes para a formação do valor do imóvel.

Variável dependente

variável que se pretende explicar pelas independentes.

Variável dicotômica

variável que assume apenas dois valores.

Vício

anomalia que afeta o desempenho de produtos e serviços, ou os torna inadequados aos fins a que se destinam, causando transtorno ou prejuízo material ao consumidor.

Vida remanescente

vida útil que resta a um bem.

Vida útil econômica

período no qual se espera que um ativo esteja disponível para uso, ou o número de unidades de produção ou similares que se espera obter do ativo pela entidade.

Vistoria

constatação local de fatos, mediante observações criteriosas em um bem e nos elementos e condições que o constituem ou o influenciam.

Vocação do imóvel

uso economicamente mais adequado de determinado imóvel em função das características próprias e do entorno, respeitadas as limitações legais.

W

WACC (Weighted Average Cost of Capital)

modelo no qual o custo de capital é determinado pela média ponderada do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (próprio e de terceiros).

NOSSAS SOLUÇÕES

Avaliação de Negócios

Atendimentos às normas legais: Lei das Sociedades Anônimas Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC) Lei de Recuperação Judicial Reestruturação Societária Oferta Pública de Ações - OPA Carta Circular BACEN
Análise de viabilidade econômico-financeira
Avaliação para fins de compra e venda
Alocação de Ágio - Lei nº 12.973/14
Avaliação para fundos de investimento
Avaliação de Intangíveis
Assistência Técnica e Perícia
Pré-PPA em operação de combinação de negócios (PPA - <i>Purchase Price Allocation</i>)

Gestão do Ativo Imobilizado

Inventário com emplaquetamento (RFID/Código de barras)
Conciliação físico x contábil
Integração entre contabilidade e manutenção
Confeção de cadastro contábil (componentização)
Avaliação de ativos imobilizados para fins diversos
Exigências contábeis (IFRS/CPC/CFC)
Controle patrimonial da movimentação de bens durante a execução do projeto
<i>Outsourcing</i> patrimonial
Projetos/Serviços especializados para Setor de Telecomunicações, Energia e Radiodifusão

Transações Corporativas

Fusões e Aquisições (M&A)
Vendas totais ou parciais
Captação de recursos junto a fundos de <i>Private Equities</i>
Assessoria estratégica de crescimento através do escopo de "M&A - <i>Buy Side</i> "
<i>Joint Ventures</i>
Alianças estratégicas
Reestruturações financeiras
Assessoria financeira imobiliária: compra, venda, <i>sale & lease back</i> e <i>build to suit</i>

Consultoria Imobiliária

Estudo de viabilidade econômico-financeira de projetos
Estudo de <i>highest & best use</i> para terrenos incorporáveis
Vida útil econômica, valor residual e valor de reposição
Análise da rentabilidade de carteiras imobiliárias
Análises <i>lease vs buy</i> e <i>stay vs go</i>
Perícia Judicial
Execução de projetos destinados à revisão da planta de valores de cidades/ municípios
Avaliação para diversos fins: seguro, garantia bancária/dação em pagamento, valor de compra e venda
Renegociação de contratos e gestão de portfólios de renda
Vistoria e medição em obras
<i>Site Hunter</i>

Solução Cubus

Gestão integrada de portfólio imobiliário

Governança Corporativa

Implementação das melhores práticas
Recrutamento e seleção de membros independentes para conselhos
Preparação da Governança da empresa para processos de Fusões & Aquisições (M&A)
Consultoria para estruturação da Secretaria de Conselho
Reestruturações estratégicas de conselhos em atuação

Sustentabilidade

Plano Básico Ambiental (PBA)
Perícias e <i>Due Diligences</i> ambientais
Avaliações Ambientais para atendimento aos Princípios do Equador
Planos de Fechamento de Minas
Planos de Descomissionamento de Plantas Industriais
Projetos e Programas Ambientais para finalidades específicas
ISC (Índice de Sustentabilidade Corporativa)

DESDE 1978 GERANDO VALOR

Estamos capacitados para atender aos padrões nacionais e internacionais em todas as operações do ciclo de vida do seu negócio.

NOSSOS CLIENTES

ACTIS	Claro	Laureate
Algar Empreendimentos e Participações	Construtora Andrade Gutierrez	Light
Aliance Shopping Centers	Contax	LPP III Empreendimentos e Participações
ALL - América Latina Logística	Cosan	Marfrig
Alliar Medicina Diagnóstica	CPFL Renováveis	MMX
Ambev	CSN	Monteiro Aranha
Angra Partners	ESBR - Energia Sustentável Do Brasil	Nova Operan
Áquilla	Eneva	Odebrecht Ambiental
Banco Modal	Estácio Participações	Oi
Banco Santander	Femsa	Omega Energia
Bioritmo	FGV Projetos	Patria Investimentos
BMA - Barbosa Müssnich Aragão	Friboi JBS	Rede Dor São Luiz
Bombriil	Gerdau	Restoque
BR MALLS	Getnet	Serimob
BR Partners	Gol Linhas Aéreas	Tag Investimentos
BR Properties	GP Investimentos	The Carlyle Group
Brasil Insurance	Grupo Galvão	TOTVS
Braskem	Grupo Jereissati	Ultrapar
BHG - Brazil Hospitality Group	Grupo Multiterminais	UVA - Universidade Veiga De Almeida
BTG Pactual	Hypermarcas	Uol
Camil Alimentos	Ideiasnet	Vinci Partners
Carrefour	Inbrands	Votorantim Cimentos
Casa & Vídeo	J Valente	Votorantim Private Bank
Cielo	Klabin	Wtorre

RIO DE JANEIRO

Rua da Assembleia, 35 - 12º andar
Centro • Rio de Janeiro
RJ • 20011-001
Tel: +55 21 2212-6850
E-mail: apsis.rj@apsis.com.br

SÃO PAULO

Av. Angélica, 2503, Conj. 101
Consolação • São Paulo
SP • 01227-200
Tel: +55 11 4550-2701
E-mail: apsis.sp@apsis.com.br